ANNO LVII NUMERO 15 — QUINTA FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 19 de janeiro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 30 minutos da noute).

— Por decreto de 15 do corrente foi nomeado juiz municipal do termo do Exú, em Pernambuco, o bacharel Accindino Cavalcante Simões.

— SS. MM. II. seguiram hontem para Petropolis.

— A taxa do cambio sobre Londres, hoje, foi de 22 1/4 d. por 1$000, bancario; não ha, porém, tomadores.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1881

Antonio Pereira Monteiro. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Alexandrino Antonio de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Barros Lima.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos.—Passe portaria na fórma requerida.

José Martins Ferreira:—Deferido com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

João de Carvalho Soares Brandão. — Deferindo ao supplicante, sejam averbados os ingenuos a que se refere pela collectoria geral de Gamelleira.

Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.—Deferido nesta data de conformidade com a informação prestada pela repartição das obras publicas em officio de 11 do corrente, sob n. 5.

Tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.—Sim.

Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas. — O supplicante apresente o seu filho neste palacio no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de ser inspeccionado de saúde e prestar o exame das materias de que trata o decreto n. 644 de 28 de dezembro de 1876.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1881.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1881

Bernardo Teixeira de Moura, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Vicencia.—Sim.

Maria Leopoldina da Silva, professora publica de instrucção primaria da cadeira de Bôa-Viagem.—Encaminhe-se.

Maria Augusta da Silveira, professora publica de instrucção primaria da cadeira da povoação de Bengala.—Justifico em vista de autorisação da presidencia de 13 do corrente.

— 17 —

Antonio Gomes Ferreira Leitão, professor publico de instrucção primaria da 1ª cadeira da cidade da Victoria.—Encaminhe-se.

— 18 —

Bellarmino Guedes Alcoforado, professor publico de Ipojuca.—A' 3ª secção do conselho litterario para dar parecer, designo para relator o conselheiro Paula Baptista.

Francelina Forjaz de Lacerda, professora publica da cadeira do sexo masculino dos Coelhos.—Dê-se.

Maria Magdalena da Natividade, professora publica de instrucção primaria da cadeira da povoação de Goyanninha.—Dê-se.

Sizenando Hilario Ramos, professor publico de instrucção primaria da cadeira da cidade de Palmares.—Dê se.

— 19 —

Ephigenia Maria de Almeida Gomes, professora publica da cadeira do Cajoeiro.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 27 de dezembro ultimo.

Aureliano Augusto Vasconcellos, professor publico de intrucção primaria da cadeira da povoação de Goyanninha.—Encaminhe-se.

Maria do Rosario Pinheiro, professora publica de instrucção primaria da povoação do Giquiá.—Certifique-se.

Maria Augusta da Silveira, professora publica de instrucção primaria da cadeira da povoação de Bengalas. — Deferido, em vista do officio da presidencia da provincia, de 18 do corrente.

Rita Maria Gomes de Souza, ex-professora publica contratada da cadeira de Floresta.—Sim, mediante recibo.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 95 — Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José de Santa Anna, José Antonio de Moura, José Rodrigues Damazio e Manoel Flor de Araujo, vindos de S. Lourenço como desertores.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco de Barros, Luiz Vespassiano Gomes Carneiro, Manoel Rodrigues dos Santos, Herminio José Francisco Trigueiro, Jacintho Fernandes de Oliveira, José Francisco Pereira da Silva, Simplicio José de Souza Ramos, Silvino Luiz Vieira, como vagabundos; João Donelly, por embriaguez; Joaquim José de Sant'Anna, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Antonio de Oliveira Lima, Vicente Ferreira de Paula e Francelina Maria do Espirito-Santo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado dos Afogados, Joanna Alves da Silva, presa em flagrante por ferimentos graves, e Felicidade Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 7 do corrente, ás 8 horas do dia, na cidade de Palmares, indo Francisco Martins, Francisco Diniz e José Ferreira do Nascimento, banharem-se no rio Una, começaram a brincar dentro d'agua, e sendo Nascimento empurrado pelos dous companheiros para um lugar mais fundo, aconteceu morrer afogado.

Contra os criminosos, que foram presos, procede-se na fórma da lei.

Pelo delegado daquella cidade, foi capturado, no dia 8, João Pedro de Lima, alli pronunciado no artigo 205 do codigo criminal, pelo facto criminoso que tem lugar em 1872, no engenho Novo, praticado na pessoa de Manoel de tal.

Hontem, á 1 hora da noite, na rua do Maxixe, 1º districto de Afogados, foi Joaquina Maria da Penha, ferida gravemente por sua moradeira Joanna Alves da Silva, de quem acima trato. A offendida foi recolhida ao hospital Pedro II, e a tal respeito procede-se de conformidade com a lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1881

Santa Casa de Misericordia. — Pague-se a parte da subvenção votada no § 32 art. 1º da lei do orçamento, relativa ao semestre vencido.

Pedido do porteiro para pagamento do consumo do gaz da casa da guarda deste thesouro, relativo ao trimestre de outubro a dezembro proximo passado.—Forneça-se.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, justificando as faltas de exercicio escolar da professora D. Maria Augusta da Silveira.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Officio do Dr. chefe de policia, communicando haver entrado em exercicio de ajudante do administrador da casa de detenção no dia 15 do corrente, o cidadão Manoel Maria de Araujo. Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.—Informe o Sr. administrador do consulado.

Thomaz Antonio Guimarães.—Pague-se.

Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.—Pague-se.

Souza & C.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado, para attender ao supplicante.

D. Maria Isabel Mendes da Cunha Carneiro.—Informe ao Sr. contador.

D. Ursula de Almeida Cruz.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender no que lhe competir.

Thomaz Teixeira Bastos.—Ao porteiro para entregar a parte interessada.

Francisco Pedro de Alcantara.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Domingos Pereira da Silva. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do Dr. administrador do cosnlado, communicando ter dispensado o servente José Augusto do Rego Barros, por achar-se gravemente doente, admittindo para substituil-o a Manoel Gonçalves do Rego Barros.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. chefe de policia interino, communicando ter entrado em exercicio do mesmo cargo.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. contador.

Officio do inspector geral. — Informe o Sr contador.

— 19 —

Recolhimento da Gloria. — Pague-se o trimestre vencido da subvenção votada no § 67 art. 1 da lei do orçamento.

Officio do collector de Tacaratú. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer á requisição.

Officio do Dr. bibliothecario, remettendo conta da despeza com encardenações diversas feitas por Ladislão Xavier de Souza Fonseca.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector da Escada, remettendo a relação da divida activa cobrada no trimestre de outubro a dezembro proximo passado. — Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do Dr. administrador do consulado, remettendo os livros do exercicio de 1878—1879. — Ao Sr. contador para mandar archivar, depois da conferencia pelo protocollo.

João Augusto da Cunha. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Joaquim Fernandes da Rosa. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

D. Maria de Jesus Teixeira Franco.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Diniz da Silva. — Informe o Sr. contador.

Tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.—Informe o Sr. contador.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

D. Geralda dos Santos Mendonça. — Certifique-se.

Oliveira Filhos & C.— Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Victorino Domingues Alves Maia.— Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Agostinho Jacome Bezerra.—Satisfaça a requisição do Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira ou Sebastião Lopes Guimarães.—Entregue-se.

Tenente Francisco de Paula Mafra.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente declarando que o ordenado em officio de 27 de novembro ultimo, refere-se a reparos e conservação de edificios.— Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Pedro Emilio Robert.—Informe á secção do contencioso.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1881

Antonio de Oliveira Maia.—Como requer

Antonio de Oliveira Maia.—Deferido.

Antonio de Oliveira Maia.—Como requer.

Antonio de Oliveira Maia.—Como requer.

Antonio de Oliveira Maia.—Como requer.

Bernet & C.—Satisfaçam a exigencia da 2ª secção.

Ferreira Rocha & C.—Attendidos em vista da informação.

Fernandes & Irmãos.—Sim, em vista da informação.

Ferreira Cascão & Filho. — Attendidos em vista da informação.

Fernandes da Costa & C.—Attendidos em vista da informação.

Fraga Rocha & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Henry Forster & C.—Como requer.

H. Burle & C.—Attendidos em face da informação.

Henry Forster & C.—Como requerem.

José da Assumpção Oliveira. — A' 1ª secção para attender ao supplicante.

Julio & Irmão.—Deferido, menos quanto ao termo assignado em 27 de setembro, a respeito qual devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2ª secção.

José Barreto & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Admson & C. —Attendidos em vista da informação.

José Candido de Moraes.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

José Tavares de Medeiros. — Informa a 1ª secção.

Luiz Alfredo de Moraes.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Mendes Lima & C.—Attendidos em vista da informação.

Manoel Roberto da Costa. Sim em vista da informação.

Monhard Metier & C.—Como requerem.

Manoel Antonio dos P. Miranda.—A' 1ª secção para attender nos termos do despacho do thesouro.

Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

Narcizo Maia & C.—Informe a 2ª secção.

Rodolpho Mamede do Amaral.—Informe a 1ª secção.

Souza Moutinho & C.—Attendidos em vista da informação.

Souza Moutinho & C.—Satisfaçam a exigencia da 2ª secção.

Silva Teixeira. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Soares do Amaral Irmãos.—Sim, verificado o allegado.

Domingos da Silva Torres — Sim, em vista da informação.

José Faustino de Lemos.—Deferido quanto a taxa proporcional na fórma da decisão do thesouro e lei n. 590.

Domingos José Ferreira & C. — Deferido com relação a taxa proporcional somente, em vista da decisão do thesouro de 19 de agosto e lei n. 590

Antonio Domingues de Lima.—Deferido tão somente quanto a taxa proporcional de accordo com a lei n. 590 em vista da informação.

Ramos & Irmãos.—Deferido, quanto a taxa proporcional em vista da informação.

Francisco Monteiro Gomes. — Em vista informarmação, deferido tão somente, quanto a taxa proporcional.

— 19 —

Carrol & C. — Informe a 1.ª secção, se a aguardente fornecida aos navios pelos supplicantes é ou não despachada para o pagamento do imposto de exportação.

Torres & Irmão.— Informe a 1.ª secção, se a aguardente fornecida pelos peticionarios, paga ou não o imposto de exportação.

Ursula de Almeida Cruz — A' 1.ª secção, para attender na fórma do despacho do thesouro.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.— Informe a 1.ª secção

Bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado. — Informe com urgencia a 1.ª secção.

Fontes & Irmão. — Indeferido, em vista das informações.

José Nogueira de Souza.—Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

José Gomes de Pinho. — Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

Francisco Antonio de Brito & Filhos.—Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

Joaquim Moreira Reis — Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

José da Costa Caseiro & C. — Deferido, quanto a taxa proporcional.

Joaquim Francisco das Chagas e Silva.—Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.— Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

José da Silva Boa-Vista.— Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

Joaquim Francisco das Chagas e Silva.—Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

Gustavo Antunes & C.— Deferido, em vista das informações, quanto a taxa proporcional.

Maria Augusta Peres Burlamaqui.— Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

Miguel Wolff & C. — Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

João Gomes Monteiro. — Deferido, quanto a taxa proporcional, em vista das informações.

João Francisco da Costa — Deferido, quanto a taxa proporcional.

José Candido de Moraes.— Sim, verificado o pagamento do imposto.

Mendes Lima & C.— Informe a 2.ª secção.

Eugenio Gonçalves Cascão.— A' 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio Ferreira de Faria e Gomes.— A' 1.ª secção, para os devidos fins.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DA SESSÃO DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1881

Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.—Que se remetta á presidencia.

José Vicente Gomes de Souza e José Isidoro Bastos.—Como requerem.

Vicente José da Silva.—Concede-se, pagando o exercicio passado.

Maria Joaquina do Sacramento.—Como requer.

Gomes Augusto Gayo de Miranda.—Como requer.

João Felix da Motta.—Como requer.

Abaixo assignados, moradores e negociantes da rua do Barão da Victoria.—Officie-se á irmandade.

Fernandes & C.—Como requerem.

José Joaquim da Silva Maia.—Como requer, nos termos do parecer do engenheiro.

Manoel da Silva Carvalho.—Attendido.

Bernardo Tavares Coutinho.—Como requer, nos termos do parecer do engenheiro.

Lima & Barreto.—Faça-se a averbação requerida, cobrando-se o que está a dever.

Manoel Rodrigues Canhôto & Irmão.—Indeferido, porque a lei não distingue.

Manoel Pinto das Neves.—Como requer.

Manoel José Fernandes.—Como requer.

André Affonso de Carvalho.—Como requer, pagando os exercicios de ambas as casas.

Antonio Serafim da Silva.—Como requer.

João Marques Correia.—Que se encaminhe, informando sobre o tempo de serviço e o modo por que exerceu o lugar.

Juvenal Lopes Pereira Guimarães.—Como requer, pagando o que está a dever.

Leal & C.—Como requerem.

Manoel Alberto da Silva.—Como requer.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificação

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.—Concedido, depois de assignar o termo exigido na informação do engenheiro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 19 de janeiro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Pekim, 8 de outubro de 1880.

Na vinda para esta capital acompanhei o elemento naval da nossa missão, os Srs. Motta e Saldanha, que, como era natural, preferiram o trajecto por agua ao caminho terrestre. A viagem, remontando a corrente do Pei-ho torna-se mais longa, mas compensa este inconveniente com ser mais confortavel, menos fatigante e mais pitoresca. As embarcações, que fazem o serviço de transporte de passageiros sobre as aguas do sagrado rio, são originaes por suas formas e construcção: não é menos curioso o typo de seus tripolantes, e o modo porque manobram e trabalham.

A navegação executa-se por varios modos: á *cisga*, á vara, ou remo. Quando o vento sopra faxoravel ajunta-se mais um elemento motôr — a vela feita de esteiras cosidas que abre-se como um leque, e manobra-se por meio de uma escota engenhosa, arranjada segundo o systema que na mechanica chama-se funicular. Os bateleiros, vivos e activos, repousam apenas algumas horas da noite; durante o dia não param um só instante: atelados á cisga, empurrando á vara, empunhando o remo ou manobrando a vela, elles apenas sentam-se para comer.

Tambem o movimento é extraordinario, nesse rio, e só á custa de constante cuidado e de admiravel destreza, consegue-se evitar serios abalroamentos. A cada momento cruzam-se numerosas frotas de pesados juncos, carregados de mercadorias; ou, então, são ligeiras embarcações, que passam, especie de elegantes *yachts* conduzindo ricos e indolentes proprietarios. Os celestiaes tambem gostam do *sport*.

A paisagem é que não é lá para que digamos. Em toda a extensão do trajecto sempre a mesma monotonia das vastas planicies do *Pe-tchi-li*, onde apenas alegram a vista grupos espaçados de rachiticos arvoredos, em geral plantados ao redor de pequenas aldêas de miseravel apparencia. Em compensação, por toda a parte a cultura do sólo, o trabalho do homem estendendo-se até á mesma lama das margens do rio.

A nossa viagem durou tres dias. Dormindo e residindo em embarcações separadas, reuniamo-nos nas horas de refeição, no barco-salão e cosinha ao mesmo tempo. Depois do jantar entabolava-se como regra longa palestra. Tinhamos comnosco os ultimos numeros deste jornal, então recebidos, discutiamos sobre os assumptos concernentes á patria—*de rebus scelibus et quibuscam aliis*.

E' preciso accrescentar que todo o tempo que durou a navegação, mantivemos içada no barco almirante a bandeira nacional. Pela vez primeira o glorioso pavilhão auri-verde fluctuou sobre as aguas do sagrado Pei-ho. *Pa-si-kuô-ta-jeu*, grandes mandarins do Imperio do Brasil, respondiam a cada instante os nossos barqueiros ás questões que os outros tripolantes das outras embarcações lhes dirigiam a proposito da desconhecida bandeira.

Deixamos as nossas *gondolas* em *Tung-chao*, verdadeiro caes de desembarque da capital D'alli seguimos a cavallo pela grande estrada, calçada de lagedos, a qual conduz até Pekim. Depois de uma hora de caminho, passavamos em frente da ponte da *Pa-li-kiao*, que os fastos da guerra de 1860 tornaram celebre. Em lugar de atravessal-a, deixamos a estrada que por mal cuidada causa mais incommodos do que serviços presta, e tomamos por uma picada mais commoda para as patas das nossas cavalgaduras.

O vento soprava rijo e de rajadas nesse dia. Os raios do sol queimavam nessas planuras desabrigadas, não obstante ser já o fim de setembro. Começavamos a sentir algum cansaço, quando, de sorpreza nos vimos diante de uma vasta ponte lageada, e do vulto negro de uma alta muralha estendendo-se a perder de vista para a direita e para a esquerda, e coroada de magestosos porticos. Por um momento, afigurou-se-nos uma illusão; acreditamos ter diante dos olhos os muros das cidades biblicas.

Estavamos ás porta de Pekim. Realisava-se um dos meus sonhos de infancia. Entramos pela *Tung-piêu-mêu*, a porta da perfeita paz, de envolta com uma multidão compacta de Chins, Tartaros, Mongóes, e mal abrindo caminho por entre linhas de carretas e filas interminaveis de camellos carregados. Poucos momentos depois apeavamos á porta da legação de Hespanha na rua *Ha-ta-mêu* ou via que conduz á porta da Sublime Sapiencia.

Já contei em minha carta anterior a triste za que alli nos esperava. Agora deixo a penna discorrer sobre impressões mais alegres.

Pekim, edificada alguns seculos antes da nossa éra, capital um momento do reino *Yeu*, em seguida rebaixada á simples condição de cidade de provincia, tomada de escala á vista por *Gengis khan*, abandonada e reconstruida, só voltou a ser a séde do governo d'este imperio no começo do decimo-quinto seculo, por occasião do reinado do *Yung-lo* da dynastia dos *Mings*. E' d'essa época que datam suas muralhas actuaes, seus mais antigos edificios. Assim, póde-se dizer que a grande metropole chineza é uma cidade comparativamente moderna.

No tempo de «Gengis-khan» e de Kubilaï-khan», o contemporaneo de Marco-Polo, chamavam-o *khanbaligh*, a cidade dos *khans*: mais tarde deram-lhe as mings o nome *Peit-ching*, a capital de norte, para distinguil-a de *Nantking* (Nankin), a capital do sul. Foi esse o nome que os jesuitas encontraram nos celebres reinados de *Kan-si Ki'eu-long*; e fizeram passar á Europa. O uso entre os estrangeiros, corrompendo a modo de pronunciar o nome, transformou-o em Pekim. Os habitantes, porém, da mesma cidade, dizem simplesmente fallando d'ella *Tchin-chih* ou *Tching-ta* —a capital.

A grande metropole compõe-se verdadeiramente de duas cidades—a cidade tartara e a cidade chineza. Olhando-a sobre um plano, sua disposição affecta a figura de uma grande columna levantada sobre base colossal. A base e a cidade chineza, com a fórma de um rectangulo quasi regular, e cujos lados maiores estão dirigidos no exacto alinhamento de Éste-Oéeste; a columna, a cidade tartara, outro rectangulo ainda mais perfeito, construido no sentido norte-sul, e que vem como apoiar-se na face do norte da cidade chineze.

Essas denominações correspondiam ainda não ha muito tempo, á separação, stricta e severamente mantida, entre os vencidos e vencedores, entre os Chins e os homens vindos d'além dos montes de Mongolia. Hoje os Chins habitam já em avultado numero o bairro reservado aos vencedores, e o tempo parece ter mitigado, sem todavia apagal-o, com particularidade nas classes elevadas, o antagonismo entre as duas raças.

Cada uma d'estas cidades tem a sua muralha distincta para protegel-a:—a da cidade tartara mais agigantada e mais perfida, como devia ter convido ao bairro occupado pela raça dominadora; a da cidade chineza, menos elevada, menos forte, comporta menos soberbas, em tudo em summa adequada ao espaço deixado á raça subjugada.

A muralha da cidade tartara apresenta em todo o seu perimetro a altura media de 50 a 60 pés; a espessura, que na base é de 50 pés, reduz-se nos adarves a 36 pés. O material empregado na construcção dos muros é o tijolo de grandes dimensões; nos alicerces o granito. O espaço entre os dous parapeitos está aterrado com lama. De 300 em 300 jardas um forte cavalleiro augmenta ainda a solidez de tão colossal construcção. O circulo total das duas muralhas, a da cidade chineza e da cidade tartara, attinge á mais de 20 milhas inglezas; a área por ellas abrangida excede de 25 milhas quadradas. Nove portas dão ingresso para a cidade tartara, sete para a cidade chineza. A mais notavel, a *Tchieumêu*, ou porta da frente, põe em communicação directa as duas cidades.

Mas a cidade tartara ainda abrange em sua área outro bairro distincto, o *Huang-Chêng*, ou cidade imperial. E' *o burgo* official por excellencia, contendo os palacios dos principes e grandes mandarins, os templos e edificios publicos. Circumda essa cidade interior alta muralha singella, edificada com tijolos polidos, e coberto com telhas de faiença, de côr amarella. Quatro portas, uma em cada face, dão passagem de uma para outra cidade.

Dentro do *Huang-Chêng*, ainda se contém outra subdivisão, o *Kin-tching*, ou cidade prohibida. E' ahi que se acha o palacio imperial, com suas numerosas dependencias, seus lagos, seus kiosques dourados e seus jardins. Como seu nome indica, o interior d'este recinto está vedado ao commum dos mortaes. Outra muralha fecha-a em roda, apresentando apenas uma porta na face do sul, no mesmo alinhamento do *Tchiêu-mêu*.

Pekim com as suas tres cidades concentricas, separadas umas das outras por gigantescas muralhas, representa o typo, o modelo exacto de todas as construcções chinezas. Dir-se-hia ao contemplal-a, o *fac-simile* em colossal escala destas bocetas, que tão perfeitamente se contém dentro uma das outras, ou ainda dessas espheras concentricas, que o buril delicado do artista se apraz em abrir no mesmo *bloc* de marfim.

E' do alto da porta da frente, da *Tchiêu-mêu*, que se póde julgar da disposição peculiar desta cidade extravagante. D'alli domina-se para um lado o vasto parallelogrammo da cidade chineza com todo o seu movimento e animação commercial, seu bazar em forma de crescente e suas ruas irregulares; para o outro o rectangulo regular da cidade tartara e de seus dous bairros interiores. E' d'alli que pode-se igualmente seguir com a vista o contorno correcto e sombrio da muralha em seus 42 kilometros de extensão, assim como aperceber, por entre as copas empoeiradas de uma verdadeira floresta de arvores e arbustos, os tectos verde-gaios da *Ya-mêus* dos mandarins, as pontes de marmore da cidade imperial, seu lago artificial, os zimborios azulados dos templos e o *Méchan*, a montanha de carvão ou dos dez mil annos, esse *sacro sanctum* do Celeste Imperio, onde deu-se a morte enforcando-se ao galho de uma arvore o ultimo imperador da dynastia dos Mings. Mas, do meio de que ruinas surgem todas essas maravilhas!

Prosigamos. As ruas da cidade tartara cortam-se todas em angulo recto. As grandes arterias de communicação entre os pontos extremos da cidade são em geral largas e bem alinhadas; quanto ás ruas transversaes, além de estreitas, parecem menos regulares. Em todo o caso, nada de beccos. Segundo o systema invariavel de toda a China, altos muros escondem as habitações dos ricos e potentados aos olhares curiosos dos passantes. As unicas casas visiveis são como regra geral de miseravel apparencia, verdadeiras choupanas feitas a sopapo, e mais dignas de um acampamento de selvagens nomadas.

E' na cidade chineza, onde parece concentrada a vida commercial e ruas inteiras estão repletas de lojas sem frontal, segundo o estylo do paiz, mas recheiadas de bellos productos indigenas, ao lado dos quaes figuram já varios artigos estrangeiros. As pharmacias, as casas de chá (os cafés da terra) e as lojas em que vende-se o fumo, sobresahem nesse meio por seus frontespicios de um gosto artistico e original, ricos de dourados e envernisados com xarão carmezim. Indicam-lhes a especialidade e o genero de commercio collossaes taboletas, com letreiros escriptos em caracteres de ouro, suspensas de dous mastros, fincados diante da porta.

Na cidade tartara, as interminaveis ruas, rasgadas na direcção norte-sul, parecem desertas por intervallos e bordadas de mesquinhas cabanas; mas adiante, porém, já mostram-se animadas, e serpenteiam pelo meio de lojas elegantes e de mercados concorridos. As ruas transversaes offerecem em geral o aspecto da solidão e da miseria.

As grandes arterias do movimento da cidade foram outr'ora calçadas com pedras de marmore ou granito; lagedos tambem de marmore cobriam os canaes interiores e os esgotos (e de facto Pekim já teve esgotos); os passeios para os pedestres estavam separados do leito geral da rua. Hoje não se descobrem sequer vestigios de calçamento. No centro das grandes ruas existe uma especie de talude ou enorme aterro, mais alto que o nivel geral de limiar das casas. E' por sobre esse aterro que se effectua o transito dos vehiculos e cavalleiros; os pedestres acotovellam-se em estreitas passagens deixadas aos lados. Na estação das chuvas, o aterro formado de districtos e da terra negra que compõe o solo do valle do Pei-ho, transforma-se em profundo tremedal; na estação secca ao sopro dos vendavaes que penetram nos muros da capital, ergue se d'alli densa nuvem de escuro pó, desse pó fino e fetido de que fallam todos os viajantes, e que tudo marca de seu sinete indelevel.

O passear pelas ruas de Pekim não é commodo nem agradavel; e, todavia se nem tudo é bello no aspecto geral da cidade, nem por isso deixa este de ser curioso, novo, original.—Sáia-se a pé ou a cavallo, a attenção deve ficar absorvida pela necessidade de evitar os buracos, os esgotos não cobertos, as differenças rapidas do nivel do solo, a agglomeração dos transeuntes, as longas filas de camelos agigantados e as carrêtas, o *fiacre*, o *cab*, o *tilbury*, em uma palavra o vehiculo favorito dos celestiaes.

Estas carretas circulam por centenas; desde o principe de sangue até o representante da baixa classe, homens e mulheres, todos, emfim, servem-se de preferencia na capital desse meio de locomoção. O palanquim é aqui um objecto de luxo para os ricaços, ou então o vehiculo de ceremonia. A carreta chineza é o typo do vehiculo primitivo; só posso comparal-a, menos a exiguidade das dimensões, aos nossos tradicionaes carros de bois da roça, mas os bois são substituidos por mulas ou *poneys*, o que dá-lhes andadura mais rapida, porém ao mesmo tempo, mais dolorosa e insupportavel para os ossos e juntas de nós outros descendentes da raça caucasica.

Quanto ao ar que se respira na rua, é difficil imaginar cousa mais mephitica e repugnante. Desde que em Pekim, bota-se o nariz fóra de casa, das casas habitadas por estrangeiros *cela va sans dire*, o sentido do olfato soffre indisivel e constante supplicio. Os habitantes da grande metropole são tidos de irrigar as frentes de suas residencias; mas, do preenchimento de tão sabia postura municipal, servem-se, em vez de agua, do liquido tirado das sentinas de suas casas, desse liquido cuja formula chimica creio ser C 10 H 4 O 6 Az 5. E, contraste inexplicavel, através dessa atmosphera corrompida vê-se passar o Chim elegante, com suas vestes immaculadas e de finissima seda; suas mãos delicadas e perfeitamente cuidadas, em uma palavra o Chim respirando em toda o sua pessoa, o bom tom, a fina educação e o apurado asseio.

Pekim é tambem a cidade dos templos. Ha-os alli para todos os cultos quasi, e para satisfazer ás variadas praticas religiosas do povo chinez. Seria longo e fastidioso arrastar o leitor até a porta dos templos erigidos á *Victoria-Virtuosa*, *á Grande Pureza*, *ao Genio dos Ventos e das Tempestades*, e *ao Espelho brilhante do Grande Espirito*. Os principaes e mais notaveis são os templos do Céo e da Agricultura, na cidade chineza, e o templo de Confucio, juntamente com o de Buddha ou Grande Convento dos Lamas, na cidade tartara. Como todas as construcções na China, o recinto desses templos é fechado por alto muro de pedra.

No interior, nota-se um grande numero de pequenos pavilhões, kiosques, galerias predominando entre todos o edificios principal ou o templo propriamente dito.

— O *Tien-tan* ou templo do Céo é consagrado a uma das observancias religiosas mais importantes do mundo official deste imperio, e que constitue ao mesmo tempo uma curiosa reminiscencia do antigo culto monotheista, que prevaleceu na China antes do apparecimento das theorias positivistas dos confuccionistas e da superstição polytheista do Buddhismo.

O imperador vai alli todos os annos em pessoa, por occasião dos dous solsticios, acompanhado de sua côrte e dos mais grados funccionarios do imperio, sacrificar ao supremo arbitro do universo, representado no grande astro do dia. Os sacrificios são offertados sobre o Tien-tan ou o altar do Céo propriamente dito, erguido sobre um triplice terraço concentrico, rodeado de tres esplendidas balaustradas de marmore branco. Não ha imagens no templo. O sacrificio, que resume-se em queimar incensos em honra da Divindade, lembra as antigas ceremonias religiosas dos Gregos e dos Hebreus.

No templo da Agricultura, o *Sien-nung-tan*, ou altar da terra, como dizem os Chins, vê-se o arado de ouro com o qual todos os annos o imperador traça um sulco sobre o solo para chamar as bençãos do céo sobre as sementes e as colheitas. E' em um pavilhão desse templo, debaixo de um tecto de telhas de faiença azulada, presidindo a um grande conselho e assentado sobre uma cadeira de marmore côr de rosa, é ahi, e na occasião da ceremonia, que o mesmo imperador queima todos os seis mezes as sentenças de morte decretadas em toda a extensão do immenso imperio. O fogo purifica tudo.

O *Wen-miao*, ou templo de Confucio, póde ser considerado antes como *Pantheon* levantado ás glorias litterarias da patria. A reminiscencia do grande philosopho e legislador ahi predomina soberana nas cotações multiplicadas de suas melhores sentenças; mas ao lado destas figuram igualmente outras legendas que recordam os nomes e escriptos dos discipulos e continuadores do grande mestre. Ao lado do templo e dentro do mesmo recinto existe a academia dos confuccionistas ou tribunal dos exames para o grão superior de *lettrado*.

A dous passos de distancia está o *Yung ko-kung*, o grande convento dos Lamas. No momento da nossa visita, os bonzos achavam-se reunidos nas differentes capellas do templo, celebrando os officios matutinos. — Monges, noviços, acolytos, todos vestiam tunicas e mantos de seda amarella; todos com a cabeça inteiramente raspada estavam assentados sobre pequenos tamboretes e cantavam em côro. Suas physionomias offereciam as differenças mais disparatadas. Ao lado de homens, que pareciam enfraquecidos pelo jejum, com o olhar apagado e ar ascetico, viam-se tambem mancebos cheios de vida e de saúde, e de apparencia alegre e distrahida. Quanto ás vozes, a não serem duas ou tres de baixo *profundissima*, dignas de fazer sensação diante de qualquer platéa do mundo, dominavam no unisono os sons nasaes e agudos da multidão dos noviços e acolytos. Todavia, o canto não deixava de ter certa harmonia; e, ouvindo-o, admiravamos absortos sua semelhança com os traços geraes e o genero do canto-chão da igreja catholica. Como o catholicismo, o buddhismo tem tambem sua lingua liturgica; é o tibetano, a lingua do *plateau* do centro da Asia. Os livros buddhistas estão todos escriptos nesse idioma e com seus caracteres especiaes; nelle cantam os bonzos suas liturgias sagradas.

As capellas conservam entre si uma disposição symetrica, e são separadas umas das outras por pateos lageados de marmore. Depois de passal-as é que se chega ao sanctuario de *Buddha*, peça sombria e quasi inteiramente occupada pela collossal estatua do Deus industanico. Comquanto menor do que a *Bavaria* de Munich, todavia essa estatua espanta por suas enormidade e antiguidade. Feita de madeira, sua altura attinge nada menos de setenta e cinco pés. O Deus está de pé, e affecta a impassibilidade e placidez caracteristicas das divindades do Oriente. Para chegar até suas largas espaduas e tocar suas immensas orelhas é preciso subir tres lanços de escadas, que conduzem quasi a tocar o tecto do sanctuario.

Cobrindo o chão das capellas, e ornando os altares, presepios e sanctuarios, encontram-se naquelle convento as mais bellas peças de porcelana da China, os *cloisonnés* mais raros, os mais finos tapetes do Thibet. Singularidade notavel essa da visinhança do *Wen-miao* com a do *Yung-ko-kung* do templo da razão com o sanctuario da fé, dos torneios do espirito com as praticas asceticas das especulações philosophicas com as crenças superticiosas, de Confucio e Buddha!

Do lado oriental da cidade tartara encontra-se uma raridade: é o antigo e afamado observatorio fundado pelos padres jesuitas. Por edificio apenas uma torre quadrada, encostada á muralha da cidade, e com a plataforma exposta ao tempo. Os instrumentos são pela maior parte *Quadrantes solares* de agigantadas proporções; mas nota-se tambem um grande sextante, dadiva de Luiz XIV, e, sobretudo, uma enorme esphera de oito pés de diametro, sobre a qual estão marcados os planetas conhecidos em 1650 e visiveis no céo de Pekim. Todos de bronze, e sustentados por colossaes dragões do mesmo metal, estes instrumentos sorprendem tanto por suas dimensões quanto pela admiravel execução. O ar secco desta capital os tem conservado atraves de dous seculos; quanto aos astronomos ou astrologos chins, não parece que, desde a expulsão dos jesuitas, muito se tenham servido delles para observar os phenomenos dos corpos estellarios.

Ao lado mesmo do observatorio acha-se o palacio dos exames para o penultimo grão de lettrado. E' um enorme rectangulo, cercado de um muro baixo e contendo doze mil cubiculos, onde os candidatos são encerrados por espaço de oito dias para exhibirem suas provas e suas habilitações. Os que não succumbem asphyxiados, como diz *Mme. Lavre D. F* em seu espirituoso livro, por falta de ar em tão estreitas cellulas ou envenenados pelos gazes mephiticos que alli devem desenvolver-se, esses são definitivamente julgados pelas provas produzidas, quasi todas as copias de passagens e trechos importantes dos livros classicos de *Lao-tsu*, *Confucio* e *Mincio*.

Mas, o que devêras espanta e indigna é o abandono evidente que tudo revela nesta capital. Os templos cahem em ruinas; os lagos artificiaes estão seccos; as pontes de marmore ameaçam desabar; as residencias officiaes dos mais altos funccionarios apresentam miseravel aspecto; emfim, os edificios publicos, entre elles o mesmo *Tsungli-Yamên*, não primam pelo asseio, nem pelo bom estado de conservação. Esta cidade immensa onde nada se repara, e na qual é prohibido sob as mais severas penas demolir qualquer cousa, esta cidade, digo, parece desaggregar-se a pouco e pouco cada dia, transformando-se em pó.

E' afflictivo o espectaculo dessa decomposição lenta, que accusa a morte de modo ainda mais evidente do que as mais violentas convulsões politicas e sociaes. Dentro de alguns seculos Pekim não existirá talvez; será preciso descobril-a como se fôra uma nova *Pompéa*, mas sepultada em sua propria poeira. O que é difficil, porém, e explicar essa evidente decadencia, que contrasta tão positivamente com as qualidades do povo chinez, tão vigoroso, activo e intelligente, desse povo que invade a America, a Australia e a Oceania, concorrendo em toda a parte, já com vantagem, já em pé de igualdade, com os filhos das nações mais adiantadas sob o ponto de vista do progresso material. Contraste extraordinario, que os homens mais conhe-

cedores da China ainda não souberam explicar.

Mas, no meio da espessa nuvem de pó que envolve a capital, entre seus palacios e monumentos que desabam em ruinas, vê-se surgir o symbolo de uma influencia benefica e vivificadora. A grande metropole chineza conta com effeito quatro igrejas e parochias catholicas dentro de seus muros e outros tantos templos de diversas communidades christãs. São padres Lazaristas da congregação dita das missões que servem e cuidam dos quatro templos catholicos e suas dependencias.

A cathedral *Nan-Tang*, ou igreja do sul, commummente conhecida como igreja portugueza, esta situada na cidade tartara. E' um templo imponente, que data do XVI seculo; o sôpro destruidor de mais de uma perseguição tem procurado abrazal-o, sem, todavia, conseguir destruil-o. Mesquinho sentimento de patriotismo arrancou-lhe do frontão as velhas e gloriosas quinas de Portugal para substituil-as pelas armas de França.

Pei tang, a igreja do norte, está edificada dentro da propria cidade imperial em face do palacio do titulado « *Filho do céo* ». Sua construcção data apenas destes ultimos annos, e pertence ao genero gothico-moderno. As torres desse bello templo conservam-se por acabar. Os chins, que são aversos a todo o edificio de altas proporções, objectaram á altura que essas torres pareciam querer attingir desde que excederam da cornija do corpo da igreja; os mesmos ministros do *Tsungli-Yamen* fizeram-se interpretes dos prejuizos populares; e o vigor apostolico julgou dever ceder para evitar todo pretexto a futuros actos hostis ao catholicismo e seus adeptos.

Em *Pei-tang* é que se acha a residencia do vigario apostolico, a principal casa dos lazaristas, o seminario e o recolhimento das irmães de caridade. As outras duas igrejas denominam-se, segundo sua posição respectiva, *Tung-tang Ti tang*, os templos de léste e do oeste.

Na diocese de Pekim existem cerca de vinte oito a trinta mil chins catholicos: na mesma cidade, de oito a dez mil. Entre estes contam-se artistas respeitaveis, e quasi todos os relojoeiros da capital. A relojoaria, sabe-se, foi introduzida na China pelos jesuitas, e a fé christã tem-se propagado de pai a filho nessas familias juntamente com aquella arte.

O actual vigario apostolico, monsenhor de Laplace, bispo de Andrinopla e uma das glorias do apostolado moderno, dignou-se mostrar em pessôa á nossa pequena colonia brasileira, as igrejas, a casa, o seminario, o recolhimento e suas dependias. Não foi menos solicito o padre Favier, o misssionario actualmente mais conhetido e mais popular em toda a China. O muséo de historia natural, o unico do seu genero neste paiz, offerece grande interesse. A parte ornithologica da collecção é a mais apreciada dos entendidos. A bibliotheca, formada em parte dos livros que pertenceram aos antigos jesuitas, contém varias obras raras sobre a China, e com particularidade varios atlas preciosos de geographia antiga. Cousa notavel! muitos desses livros provém de dádivas de imperadores, e em alguns lê-se ainda em caracteres já amarellecidos pelo tempo es phrase: *Datum ab imperatore Kang hi*.

A' bibliotheca está hoje addicionada uma imprensa typographica: os zelosos missionarios servem-se della para imprimir preciosos manuscriptos dos padres jesuitas, e ainda para reproduzir outras raras que a escassez de exemplares tornava já quasi desconhecidas.

Não obstante os espinhos e as difficuldades do apostolado, a influencia civilisadora do christianismo tem podido conservar-se e penetrar cada dia mais na massa do povo chinez. Mas, felizmente, na actualidade a religião já não marcha só e isolada, como soi'a acontecer nos antigos tempos, á conquista de tantos milhões de homens ao progresso e á grande communhão dos povos. Acompanham e protegem-n'a hoje outras influencias por seu lado poderosas, como sejam:—o prestigio politico das grandes nações do occidente; o desenvolvimento cada vez maior dos interesses commerciaes; e a acção exercida pelos elementos administrativo e financeiro, inteiramente composto de estrangeiros, á cuja testa acha-se o bem conhecido do Sr. *B. Hart*, inspector geral das alfandegas chinezas e verdadeiro ministro de finanças do actual governo.

Nada mais curioso e digno de estudo do que esse reflexo do Occidente para o Oriente. Haverá ainda no tronco secular da sociedade chineza seiva bastante e assás vigorosa para resistir a uma tal póda e aproveitar-lhe os beneficos effeitos? Eis o problema.

Não nos sobrou tempo para longas jornadas em torno de Pekim. Os nossos enviados ficaram um tanto retidos pelos deveres de sua posição; e demais, o triste acontecimento sobrevindo no momento da nossa chegada, e que foi objecto da minha carta anterior, tirou-nos o prazer das excursões.

Assim é que não visitamos os tumulos dos imperadores das dynastias dos Mings, nem tão pouco a grande muralha, a unica existente das sete antigas maravilhas do mundo. Em compensação não deixamos de ver as ruinas do *Yuen-ming-yuen*, o jardim circular e magnifico, ou melhor o celebrado palacio de verão dos imperadores da China. A entrada estando actualmente interdicta aos estrangeiros, tivemos de penetrar por uma brecha aberta no muro exterior. Que espectaculo afflictivo aquelle que alli se depara! A' direita e á esquerda, as avenidas, outr'ora guarnecidas de porticos, monumentos, kiosques não são hoje mais que um montão de ruinas. Em ruinas tambem acham-se as centenas de pavilhões e moradas contiguas, que constituiam uma verdadeira cidade de palacios regios. Sente-se por todo o recinto que ao fogo reunio-se a mão do homem, armada de alvião para acabar de destruir aquella creação admiravel. Apenas dous enormes leões de bronze, os mais bellos fundidos neste paiz, conservam-se intactos, e parecem ainda guardar a entrada de que foi o Trianon, o Versalhes dos soberanos descendentes do fogo. Todavia no meio das ruinas pode-se ainda distinguir o que era de construcção puramente chineza, da architectura dita *rococo*, introduzida pelos jesuitas. O que já se não percebe é a disposição dos lagos artificiaes e dos jogos d'agua, o contorno dos jardins e o traçado das alamedas bordadas de frondosas arvores. Só no meio desses detritos ainda mais fumegantes, permanece hoje sobre ligeira elevação de terreno uma pequena torre de porcellana. Não é dado imaginar nada mais perfeito nos detalhes da execução do trabalho no bom gosto da combinação de mil cores diversas e na harmonia da fórma.

A' curta distancia demora a dependencia principal do palacio, isto é, o *Wau-ciu-chav*, ou collina da longevidade. Figure-se um vasto lago povoado de bellas folhas de *lotus*, envolvido por um cinto de verdura e sobre o qual deitam espaçosos terraços guarnecidos com esplendidas balaustradas de marmore; no centro desse lago uma ilha artificial, outr'ora coberta de kiosques preciosos e ligada á terra firme por duas elegantes pontes, ambas de marmore; dominando tudo, lago, terraços e jardins, a collina do *Wau-chu-chan*, com suas escadarias talhadas na rocha e coroada de um precioso templo todo coberto de tijolos de faiença. Do alto desse ponto, elevado, o panorama é soberbo. De um lado, os primeiros contrafortes das montanhas da Mongolia; aos pés do visitante as ruinas do palacio de verão com seus lagos abandonados, seus jardins em matto e seus palacios derribados; ao longe, cortando o horisonte, e como perdida em uma atmosphera de poeira, a sombra escura e regular das muralhas de Pekim.

Eis, pois, o que resta da magnificencia desse palacio afamado, de seus innumeraveis kiosques, de suas columnas de ouro, dos *claisonnés* e *craqueles* raros, de charões preciosos, em uma palavra, das admiraveis maravilhas accumuladas, representando quinze seculos de arte e de trabalho.

O incendio do *Yuen-ning Yuen*, posto friamente e por calculo, não tem absolvição possivel perante o tribunal da historia. Nesse dia os vencedores desceram ao nivel dos vencidos; os representantes de uma civilisação regenedora fizeram-se barbaros.

Arrastado pelas minhas impressões quasi esquecia-me dizer que os nossos enviados foram recebidos em audiencia solemne pelo principe *Kong*, á testa de todos os ministros do *Tsung-li-Yamen*. Como acontece ser ainda menor o imperador *Kuang-su* e as imperatrizes regentes como mulheres não poderem mostrar-se a estrangeiros, esta recepção equivale aqui á apresentação das credenciaes aos soberanos e chefes de Estados dos demais paizes do mundo.

A visita effectuou-se com todo o rigor da etiqueta chineza. O principe *Kong* mostrou-se em extremo affavel para com os nossos representantes. Reconhece se nelle, pelos modos e ademanes, o homem da alta extracção: na sua maneira de conversar sente-se tambem a influencia do constante contacto em que tem vivido com o corpo diplomatico estrangeiro. Os outros ministros afiguraram-se-me individualidades de somenos importancia.

Quanto ao palacio do Tsung-li-Yamên, em nada differe dos mais edificios publicos de Pekim-Alli, como em toda parte, os mesmos signaes de abandono e a mesma falta de asseio. Que differença com *Yamên* elegante, bem mantido, *chic* mesmo; do vice-rei Li em Tien-tsin? Tambem é, depois de conhecer de perto os mais elevados personagens deste imperio, que torna-se possivel medir toda a superioridade do espirito e da intelligencia do vice-rei. *Li-hung-chang* é, no consenso geral de todos os estrangeiros, o primeiro homem deste paiz na actualidade; o papel que ainda está para elle reservado nos destinos da China, o futuro nol-o dirá.

Ajuntarei antes determinar, que sei por boca pequena, da boa impressão que tem produzido o nosso tratado, quer no corpo diplomatico, quér entre os mais importantes e conceituados dos residentes estrangeiros. A chancellaria chineza não tem guardado segredo desse documento, e a todos espanta o que conseguiram os nossos enviados em tão curto prazo, e havendo entabolado as negociações sob tão desfavoraveis auspicios.

Repito que: o Brasil póde com justa razão orgulhar-se da victoria diplomatica alcançada por seus representantes na China.

REVISTA DIARIA

Prazo para exercicio—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, á vista do disposto no aviso do ministerio da fazenda de 28 de dezembro de 1880, foi marcado ao segundo escripturario, nomeado para a thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte, Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, o prazo de 30 dias para seguir a seu destino.

Desastre – Hontem, pouco depois de 5 horas da tarde, e sobre a ponte de Afogados, da linha ferrea do Recife ao S. Francisco, deu-se o choque de uma machina de encontro á parte posterior do trem ordinario que descia do interior.

A machina vinha do Cabo, logo após o trem e distante d'este, para o fim de tomar carros vasios em Cinco Pontas. Ao avisinhar-se da estação de Afogados, de onde poucos momentos antes largára o trem, passou á grande desfilada. Na referida ponte deu-se o choque, que sendo grande, foi todavia menor do que podia ter sido, porque o machinista que dirigia a locomotiva do trem, apercebendo-se do perigo, augmentou a força tractiva, dando maior impulso ao trem.

A despeito disto, porem, ficaram estragados tres carros de 3ª classe, um dos quaes completamente, 1 carro de animaes, e um carro de trem. O pannico foi enorme entre os passageiros, alguns dos quaes chegaram a pular dos carros; mas que se saiba, ninguem morreu, e apenas ficaram diversas pessoas feridas e contusas, sendo os que mais soffreram o Sr. Pedro Ferreira Coimbra, agricultor, e um criado do Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Oliveira.

Tambem ficaram contusos o servente do trem de nome João Paes, o bagageiro Luiz Chacon.

Dizendo-se que tinham cahido da ponte abaixo algumas pessôas o Sr. Dr. engenheiro fiscal, de accordo com a autoridade policial, mandou examinar o rio e nada foi descoberto, que justifique essa suspeita.

O machinista que dirigia a locomotiva que descia á tomar carros em Cinco Pontas explicou o choque dizendo que não tinha podido fechar o registro da machina para fazel-a parar. Essa explicação não parece razoavel, porque por outro meio podia ter elle evitado o sinistro. O machinista acha-se preso.

O foguista dessa machina, não obstante ter cumprido o seu dever, na opinião de algumas pessoas que ouvimos, assustou-se por tal modo que deitou á fugir.

Os feridos foram soccorridos pelo chefe da estação de Afogados, que portou-se bem na emergencia, sendo que o Sr. Coimbra foi pensado pelo Sr. Dr. Cysneiro.

Em consequencia do desastre, tendo ficado sobre a ponte os carros estragados, o trem que devia subir para o Cabo as 5 horas e 55 minutos foi transferido para depois de 9 e meia horas da noite.

Por emquanto é o que sabemos do desastre, que causou sensação nesta cidade, maximé porque lhe deram proporções maiores do que teve elle realmente.

Até a hora em que escrevemos (9 e meia da noite), procede-se, no lugar em que se deu o desastre, aos devidos trabalhos, não só para desimpedimento da linha, como para verificar exactamente os resultados havidos.

Camara municipal do Recife. — Essa corporação, em sua sessão de hontem, depois de approvada a acta da antecedente, deu assento ao Sr. vereador Loyo Junior.

— Em seguida, o Sr. vereador Antunes declarou que visitando o cemiterio publico do Recife, achou regular a escripturação, mas que notou ser preciso fazer alguns concertos na capella e nas casas exteriores, bem como ser indispensavel mandar preparar alguns paramentos, e augmentar o numero de pedreiros e de serventes.

A camara autorisou o Sr. vereador commissario a mandar fazer o orçamento respectivo, ouvindo o Dr. engenheiro e o administrador do cemiterio.

— O Sr. vereador Brito trouxe ao conhecimento da camara que diversos commerciantes aferem seus pesos e medidas nos respectivos estabecimentos, como é de lei, com o augmento de 25 %, mas que as despezas com a conducção dos padrões correm por conta dos concorrentes, o que julga uma extorsão; e lembra que a camara, que recebe os 25 %, deve pagar as despezas.

Approvou-se essa proposta.

— De accordo com a disposição do art. 84 da lei provincial n. 1,515 de 4 de agosto de 1879, foram nomeados: pedreiro da municipalidade, João dos Santos Ferreira Barros; carpina, Dionizio de Souza Bandeira.

— Achando-se presentes, prestaram juramento os juizes de paz: Carneiro, da freguezia de Afogados; e Roma, da freguezia do Pôço da Panella.

— Foi autorisado o Sr. vereador commissario de policia a entender-se com o proprietario da casa que fica entre a praça semi-circular, á rua do Visconde de Itaparica, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, afim de ser ella desappropriada para demolição.

— Sob proposta do Sr. vereador Loyo Junior, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. engenheiros Drs. Antonio Pereira Simões, engenheiro da camara, Felippe de Figueirôa Faria, e Francisco de Souza Reis, para examinar e dar parecer sobre a ponte de ferro da companhia de trilhos urbanos de Caxangá, sobre o rio Capibaribe.

— O Sr. vereador Dr. Democrito Cavalcante propoz, e a camara approvou, que se prohiba á companhia Recife Drainage fazer despejar as carroças de lixo no viveiro do Muniz, na rua Imperial, da freguezia de S. José, e que seja essa empreza intimada para desobstruir, quanto antes, o largo das Cinco Pontas, retirando os canos que alli tem em deposito.

— Ainda a camara, sob proposta do mesmo Sr. vereador, Dr. Democrito Cavalcante, mandou remover, á suas expensas, a esterqueira existente em frente á secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, na freguezia de Santo Antonio.

— Foram arrematados: por 610$, o imposto de 120 rs. por carga ou volume de generos expostos á venda no mercapo do Gequiá; e com o adate de 57 % sobre o valor do orçamento, os reparos do logradouro.

Afogado. — Cerca de 8 horas do dia 7 do corrente, Francisco Martins, Francisco Diniz e José Ferreira do Nascimento, todos residentes na cidade de Palmares, tendo ido juntos banhar-se no rio Una, alli começaram á brincar uns com os outros, até que os dous primeiros empurrando o terceiro para um lugar mais fundo, deram aso á que este se afogasse.

A morte de Nascimento foi, pois, consequencia dos máos gracejos dos seus companheiros, que foram logo presos para serem processados por esse crime.

Ferimento grave. — Ante-hontem, á 1 hora da madrugada, Joaquina Maria da Penha e sua companheira Joanna Alves da Silva, ambas moradoras n'uma casa da rua do Maxixe do 1.º districto policial da parochia de Affogados, travaram-se de razões, e, passando á vias de facto, a segunda ferio gravemente a primeira.

Joanna Silva foi presa em flagrante, e Joaquina da Penha foi recolhida ao hospital Pedro II.

O conselheiro João Alfredo—E' hoje que aqui deve chegar, á bordo do paquete francez *Orenoque*, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, digno e illustrado senador por esta provincia e mui legitimo e respeitavel chefe do partido conservador de Pernambuco.

S. Exc., depois da parte activa que tomou nos debates das questões mais serias que foram ventiladas no senado, durante a longa e laboriosa sessão parlamentar ha poucos dias encerrada, deve sentir carencia de repouso do espirito e do corpo, e no entanto novos trabalhos o aguardam na missão de que está incumbido de dirigir os negocios da Faculdade de Direito, sem contar os encargos inherentes á sua posição de chefe de partido.

E' ardua, bem ardua, bem difficil, a tarefa de multiplos affazeres que pesa sobre os nossos homens politicos mais eminentes. Felizmente, o Sr. conselheiro João Alfredo tem um espirito que se não dobra com facilidade ás exigencias corporaes; e, pois, não obstante as fadigas d'aquella laboriosissima sessão, S. Exc. ha-de entrar de animo resoluto quer nos affazeres do seu cargo de director da Faculdade de Direito, quer nos inherentes á sua posição de chefe politico, agora sobre-modo accrescidos pela reforma eleitoral, uma parte da qual em breves dias entrará em execução.

Por tudo isso o regresso de S. Exc. á provincia que se desvanece de tel-o por filho não pode nem deve passar desapercebido, e é com muita legitimidade que os amigos politicos do illustre senador pernambucano preparam-lhe uma recepção digna de si e de seu chefe, e capaz de não destoar dos patrioticos sentimentos desta capital, que sempre soube e ha-de sempre saber honrar o verdadeiro merito.

S. Exc. desembarcará no caes do Commercio, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, onde os amigos se deverão congregar para recebel-o no meio de festivas demonstrações do alto apreço em que o tem.

Dinheiro—O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Parahyba	12:000$000
Natal	15:250$000

Generos alimenticios — Pelos navios *Strickland* e *Juanito*, e pelo vapor *Conde d'Eu* vieram para nosso mercado: bacalhão, 1,73[illegible] barricas e 260 meias; farinha de trigo, 2,393 barricas; milho, 300 saccos.

Instituto Archeologico e Geographico—Hoje, á hora e no lugar do costume, haverá sessão ordinaria.

Monte Pio Portuguez—E' amanhã, ás 6 horas da tarde, que deve reunir-se o conselho fiscal dessa sociedade, para dar cumprimento ao disposto no art. 35 dos respectivos estatutos.

Via-ferrea do Recife ao S. Francisco—Além dos trens ordinarios de passageiros, no domingo (23 do corrente) a empreza expedirá mais dous extraordinarios, um partindo do Recife para o Cabo ás 11 horas e meia da manhã, e outro do Cabo para o Recife ás 11 horas da noite.

Cabo submarino.— Acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas entre a Bahia e Rio de Janeiro, por esse cabo.

Orenoque.—Esse vapor francez, da companhia *Messageries Maritimes*, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso ante-hontem, ás 4 horas da tarde, deve hoje aqui amanhecer, em viagem para a Europa.

Chargeurs reunis. — O vapor francez *Ville de Bahia*, dessa companhia, tendo sahido do porto de S. Vicente á 18 do corrente, deve aqui chegar no dia 24 ou 25.

Guarda marinha—No resumo que se encontra no *Diario Official*, de 24 de dezembro ultimo, das approvações obtidas pelos guardas-marinha que completaram, no anno passado, o curso maritimo, figura o nome do Sr. Carlos Ambrosio do Rego Barroca, filho do nosso amigo commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, como tendo obtido distincção em cinco exames e approvação plena em tres outros, pelo que ficou aquelle nosso comprovinciano occupando o 1º lugar na turma dos guardas-marinha desse anno.

E' um resultado que muito deve rejubilar o nosso amigo commendador Barroca, pois que promette um bello futuro ao seu digno e estudioso filho.

Recreio Campestre — Essa sociedade, tendo realisado a reforma de seus estatutos, mudou a sua denominação para o *Nucleo Dramatico*.

No domingo (23 do corrente), ás 11 horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral dos socios, no salão do theatro *Thalia*, para proceder á eleição da nova directoria.

Litterato Pernambucano—Chega hoje da côrte á bordo do vapor francez *Orenoque*, do nosso comprovinciano Dr. Annibal Falcão, distincto litterato.

Consta-nos que os seus amigos e admiradores pretendem ir recebel-o ao cáes de desembarque.

Nova musica—No armazem de musicas e de instrumentos, á rua do Barão da Victoria n. 9, de propriedade do Sr. Antonio José de Azevedo, acaba de ser exposta á venda uma fantazia brilhante sobre motivos da opera *Fosca*, do maestro brasileiro Carlos Gomes.

Essa fantazia é de composição do nosso comprovinciano, o Sr. Candido Lyra, excellente professor de piano.

Brasil Catholico—Chegou do Rio de Janeiro o n. 3 desse jornal religioso.

Franco Atirador — Recebemos o n. 2 desse periodico, que se publica na côrte.

Novo medico — Tendo completado seus estudos na Faculdade de Medicina, acaba de chegar á esta provincia o nosso illustrado comprovinciano Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Recebemos e agradecemos um exemplar da these que, para obter o grão de Dr. em medicina, apresentou á aquella Faculdade, e sustentou.

O assumpto da thése é - *O beriberi e seu tratamento*.

Revista Illustrada—Essa apreciavel publicação, que sahe á luz no Rio de Janeiro, acaba de completar o seu quinto anno de existencia, sempre com grande aceitação e apreço.

Agora, que começa o sexto anno, os seus proprietarios recommendando-se ao publico, abrem uma nova assignatura para esta provincia, á razão de 20$000 por anno e 11$000 por semestre.

Philosophia Rosminiana—Pelo Exm. e Revm. Monsenhor Gregorio Lipparoni, distincto e illustrado sacerdote italiano que por muitos annos, nesta provincia, exerceu os importantes cargos de reitor do Seminario de Olinda, e de regedor do Gymnasio Pernambucano, acaba de ser publicada, no Rio de Janeiro, em portuguez, a obra—*A philosophia conforme a mente de S. Thomaz de Aquino, exposta por Antonio Rosmini, em harmonia com a sciencia e com a religião*.

Esse importante e apreciavel trabalho divide-se em tres partes, assim denominadas:

I.—O principio supremo philosophico e o seu systema.

II.—A harmonia do principio e do systema rosminiano com a sciencia.

III.—A harmonia do principio e do systema rosminiano com a religião.

Consta-nos que brevemente será essa obra aqui exposta á venda.

As doidas em Paris.—Desse excellente romance francez, por Xavier de Montepin, vertido para portuguêz pelo Sr. Julio de Magalhães, acaba de chegar o sexto e ultimo volume.

Acha-se á venda na libro-papelaria dos Srs. Pinto & C., á rua larga do Rosario n. 24 A.

Estrada de ferro Conde d'Eu—Lê-se n'uma correspondencia de Londres para um jornal da côrte:

« A directoria da estrada de ferro Conde d'Eu publicou o relatorio que deve ser apresentado á assembléa geral dos accionistas, no dia 7 de dezembro, no qual se lê o seguinte:

« Os empreiteiros têm-se mostrado desejosos de adiantar as obras, tendo feito importantes remessas de trilhos e material desde 20 de julho ultimo.

« A assembléa geral terá de nomear dous fiscaes e dous directores.

« Os accionistas hão de estimar saber que a directoria soube por telegramma, que o governo brasileiro deu aos representantes aqui as instrucções necessarias para o pagamento dos juros garantidos, no mez de janeiro proximo; de modo que a directoria conta que no dia 1º de fevereiro de 1881, os accionistas hão de receber o dividendo correspondente a 7 % ao anno (menos o imposto sobre a renda) sobre todas as acções emittidas, pelos sete mezes a contar de 1º de junho a 31 de dezembro de 1880. Dahi em diante pretende se pagar o juro semestral regularmente nos dias 1º de fevereiro e 1º de agosto respectivamente de cada anno. »

Telegrapho submarino—Lê-se na citada correspondencia:

« A receita bruta da companhia telegraphica *Brazilian Submarine*, no anno findo a 30 de junho de 1880, foi de £ 155,542 contra £ 149,189 no anno anterior, havendo um augmento de £ 15,362; sendo as despezas do ultimo anno £ 4,617 menos do que as do anno anterior. No segundo semestre do anno de 1879 a 1880 a linha perdeu o trafico do sul da Africa.

« Essa perda, porém, foi mais do que compensada pelo augmento no numero de mensagens de ida e de volta das americas do norte e sul.

« O numero de mensagens de ida e volta tiveram o seguinte augmento: Pernambuco, 21 %; Rio de Janeiro, 16 %; Rio da Prata, 45 %; outras estações da America do Sul, 33 %; ao passo que a Madeira e Vicente soffreram, em consequencia da perda das mensagens da Africa Meridional.

« Os lucros da companhia são tambem affectados, como é natural, pela concurrencia das linhas terrestres do governo para o Ceará e do cabo da *Western & Brazilian*; e como sem duvida as linhas terrestres hão de ser prolongadas com o tempo e com menor despeza até o Pará, essa perspectiva é desanimadora para o prolongamento do Pará em qualquer direcção que seja. »

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 13, da armação e fazendas existentes na referida casa.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de 10 caixas com vermouth e 20 ditas com chá verde.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no Pateo do Terço n. 7, da armação, generos e mais utensilios da taberna ahi existente.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de duas burras, carteiras, mesas, pratileiras, fiteiros envidraçados, e 52 barricas com potassa da Russia.

Pelo agente Stepple, ás 10 horas e meia, na rua do Coronel Suassuna n. 66, de moveis, louça, vidros, etc.

Alfandega de Pernambuco. — Damos em seguida a estatistica do movimento dessa repartição no mez de dezembro:

1880—1881 Valor official da importação, das mercadorias estrangeiras, despachadas para consumo do paiz, relativo ao mez de dezembro de 1880.

Allemanha	35:334$900
Austria	62:251$000
Belgica	5:639$934
Confederação Argentina	127:989$800
Estados Unidos	133:835$467
França	333:305$600
Grã-Bretanha	1,319:199$954
Italia	2:766$667
Portugal	92:119$695
	2,112:443$017

3. secção da alfandega de Pernambuco, 18 de janeiro de 1881. — O chefe de secção.— *Cicero B. de Mello*. — O escripturario,— *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho*.

1880—1881. Valor official das mercadorias estrangeiras navegadas em commercio de reexportação, relativo ao mez de dezembro de 1880.

Rio de Janeiro	15:065$334
Bahia	4:993$824
Sergipe	15:821$567
Alagôas	39:296$303
Parahyba	48:232$387
Rio Grande do Norte	20:649$326
Ceará	7:669$967
	151:748$218

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 18 de janeiro de 1881.— O chefe de secção.— *Cicero B. de Mello*.—O praticante,— *Manoel C. Cintra Ramalho*.

1880—1881, Valor official da exportação, por destinos, para fóra do imperio, relativa ao mez de dezembro de 1880.

Confederação Argentina	261:905$493
Estado-Oriental	753$000
Estados-Unidos	1,893:507$702
França	106:356$129
Grã-Bretanha	716:419$136
Hespanha	20:124$371
Portugal	129:311$235
Russia	128:610$714
	3,255:987$780

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 18 de janeiro de 1881. — O chefe da secção,— *Cicero B. de Mello*. —O escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho*.

1880—1881. Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de dezembro de 1880.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — A' vela: N. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A' vapor: N. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Austria	2	331	14			
Allemanha	2	463	16			
Chile				1	1.835	73
Conf. Argentina	1	176	7	3	5.947	316
Estados-Unidos	6	1.689	49	2	4.186	94
Est. Oriental	2	292	20			
França	2	412	16	3	4.430	210
Grã-Bretanha	16	4.078	148	5	7.405	318
Portugal	2	675	28			
	33	8.116	298	14	23.803	1011

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — A' vela: N. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A' vapor: N. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Conf. Argentina	7	1.047	55	4	7.958	389
Estados-Unidos	28	[illegible]	[illegible]	2	1.648	54
Est. Oriental	1	183	7			
França	2	580	19			
Grã-Bretanha	13	3.186	100	3	5.657	268
Portugal	3	789	27			
Perú				1	1.820	100
	54	13.679	431	10	17.083	811

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.— O chefe da secção, *Cicero B. de Mello*.— O escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho*.

1880 — 1881. Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de dezembro de 1880.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	7	1.973	86	4	9.304	239
Rio Grande do S.	4	929	38			
S. Paulo	6	2.274	66			
Bahia	8	1.262	72	3	1.241	82
Sergipe				3	924	78
Alagôas	2	321	13			
Rio Grande do N.	2	92	11			
Ceará	1	120	5	2	782	60
Pará				3	5.758	179
Barcaças	95	2.914	279			
	125	9.885	570	15	18.009	638

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	2	635	16	5	9.941	281
Rio Grande do S.	16	3.152	149			
S. Paulo	3	606	22	2	1.994	80
Bahia	1	345	7	1	597	21
Sergipe	1	124	5			
Alagôas	11	110	22			
Parahyba	3	368	13			
Rio Grande do N.	4	532	21			
Ceará	1	193	6			
Maranhão	4	338	11			
Pará				3	5.748	166
Barcaças	80	2.959	241			
	123	9.362	513	11	18.283	548

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1881.—O chefe de secção, *Cicero Brasileiro de Mello*. — O escripturario, *Sebastião Muniz Basilio Pyrrho*.

1880 — 1881. Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de dezembro de 1880.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES — Á vela: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	164	4.881	488	1	292	32

SAHIDAS — DESTINOS	EMBARCAÇÕES — Á vela: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	161	4.739	441	1	292	32

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1881.—O chefe de secção, *Cicero Brasileiro de Mello*. — O escripturario, *Sebastião Muniz Basilio Pyrrho*.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 17 do corrente:

Entraram 18, tiveram alta 12, falleceram 3. Existiam no dia antecedente 602 enfermos. Existem 601, sendo: nacionaes, soldados 7; do sexo masculino 282, do feminino 220; estrangeiros 74, estrangeiras 12: escravos 4, escravas 3.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Candida Magdalena de Carvalho; ás 7 horas, na capella do povoado do Monteiro, pela alma de D. Clara Erminda da Silva Cardeal.

— *Amanhã*: ás 6 horas, na igreja do Carmo pela alma de D. Carlota Cecilia de Azevedo Santos.

— *Segunda-feira* · as 8 1/2 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Luiz Gonçalves da Silva.

Matadouro da Cabanga.—Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 62 rezes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Orenoque	do sul	hoje
Ville de Bahia	da Europa	a 24
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 25
Warrior	da Europa	a 25
Tagus	da Europa	a 27
Ceará	do sul	a 27
Minho	do sul	a 29
Araucania	da Europa	a 30
Glensannox	de New-York	a 30
Pará	do norte	a 30

Loteria da provincia — Hoje, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 94.ª, em beneficio do recolhimento da Gloria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas ás urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Constantino Barza, Dr. José Lopes Pessoa da Costa, irmã Luiza, D. Maria Gonçalves, Mr. Morton, Jesuina Maria da Conceição, Raymundo Monteiro, T. Threntensen, Romão Philomeno Veras.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 440, entraram 19, sahiram 12, existem 447, a saber: nacionaes 389, mulheres 16, estrangeiros 12, escravos 30.—Total 447.

Arraçoados 362, sendo: – Bons 340, doentes 22.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de janeiro de 1881:

Maximiano José C, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia palustre.

Manoel Maximiano, pardo, França, 31 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Carlota Cecilia Azevedo Santos, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Bonifacia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; enterite.

Manoel, recem-nascido, remettido pelo subdelegado da Boa-Vista.

Maria Emilia, branca, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; pneumonia.

Antonio, branco, Rio Grande do Norte, 8 annos, Boa-Vista; cachexia palustre.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Recife; colicas.

Augusto, branco, Pernambuco, 4 annos, colicas.

— 16 —

João Cancio Pessoa, pardo, 45 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Pedro José de Moura, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hospital Pedro II; bexigas.

Brasida da Conceição, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Raymundo José de Mello, branco, Alagôas, 29 annos, solteiro, Recife; beriberi.

Francisco Urquiza de Castro Trine, branco, Ceará, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Anselmo, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; dentição.

— 17 —

Florinda Feliciano de Oliveira Miranda, parda, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José, paralysia.

Alexandrina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Amaro, asylo de mendicidade; cachexia.

Maria Amelia da Silva, branca, Parahyba, 33 annos, casada, Recife; tisica.

Manoel Ribeiro, branco, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; pleuriz.

William Buk, branco, America, 39 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Isabel Maria Guimarães, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa Vista; entero colite.

Joaquim Jorge de Mello, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

Felicia Maria da Conceição, parda, 62 annos, viuva, Boa-Vista; tisica.

Maria José da Hora, parda, Pernambuco, 39 annos, casada, S. José; tisica pulmonar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, medico, faz sciente ás pessoas que o honram com sua clientella, que d'ora em diante será encontrado para consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 7 horas da manhã até ás 10; e no Torreão da Praça do Commercio, de meio dia até 3 horas da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos durante estas horas por escripto nas duas mencionadas casas.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

Dr. J. Alcibiades Velloso, rua do Barão da Victoria n. 45. Consultas das 8 ás 10 do dia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia a rua larga do Rosario n. 36. Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador. Consultas das 11 ás 2 da tarde. Chamados a qualquer hora. Residencia ao largo do Corpo Santo n. 17, 2.º andar.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dentista

Thomaz Espiuca, cirurgião dentista. Consultas até meio dia. Presta-se a chamados por escripto, á rua Primeiro de Março n. 18, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C

1.º—Preservativo da Erysipela, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a Variola, ou Bexigas.

2.º—Regulador da menstruação, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados.

Depositos Unicos:

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Luvas

de 1, 2, 3 e 5 botões, receberam Papoula & C., largo da Matriz de Santo Antonio, e vendem a 3$ o par.

Agua Figaro

Para tingir instantaneamente os cabellos, sem o menor receio para saúde. Botica Franceza e drogaria. A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Beccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat

O proprietario d'este estabelecimento., situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da redução de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Via-ferrea do Recife ao S. Francisco

Não sabemos qual a causa porque somos mal servidos por esta linha.

Mal conhecemos o contracto do governo com a companhia ingleza que a fez e até hoje dirige seus trabalhos.

Consta-nos que a repreza de carga é

proveniente de falta de material rodante e esta falta devida a não ter a companhia obtido consenso da autoridade competente para edificação de armazens e obtenção de trens convenientes e que estejam em relação com a producção da zona da provincia (*Leão do Norte*) atravessada pela linha de ferro do S. Francisco.

Muitas vezes fomos levados por ignorancia e apaixonados por ver nossos generos demorados, a attribuirmos todas as faltas á gerencia e empregados da estrada de ferro, e aos muito dignos fiscaes levamos queixas de extravios, damnos e faltas que soffremos, e como é sabido em nossa terra triste e onde se morre, mirrado pela sêde de justiça, fomos desattendidos.

Agora porém na colheita que, devido ao longo inverno, principiamos muito tarde, antes mesmo que todos os nossos collegas principiassem a remetter seus assucares, vimos o pedido do Sr. gerente, datado de 8 de dezembro, a que fomos obrigados attender, apezar de termos conhecimento do interesse que para evitar o prejuizo que causava, tomou o digno administrador da provincia, o Exm. Sr. Dr. Doria, a attender, diziamos com o prejuizo certo de muitos pães de assucar, que vão desapparecer com a demora que nos obriga a pejada dos engenhos em tempo proprio de moagem e cuja perda muito se agravará se o futuro inverno se apresentar cedo como devemos esperar.

Sabemos que a boa vontade do Sr. Dr. Doria é apenas um calmante á dôr violenta que produzio o choque causado pela interrupção pedida pelo gerente; que mesmo, satisfeitas mais tarde porque demanda tempo, as exigencias do digno administrador da provincia ficamos sem um futuro lisongeiro, appellamos, não furiosos e cheios de indignação, que a qualquer filho de outra provincia podesse causar o desprezo a que se tem atirado os negocios de Pernambuco, mas como homens acostumados a ver o Leão da Fabula escouceado: appellamos para a representação do paiz, especialmente a representação d'esta provincia infeliz, e para o Sr. ministro da agricultura, afim de concorrerem para nosso bem-estar, ao menos tanto quanto temos direito como filhos de uma provincia productiva e cujas rendas muito importam ao thesouro geral do imperio.

Temos tantas necessidades e tão conhecidas de todos, que duvidamos sejam ignoradas de nossos dignos representantes, de cujo patriotismo muito esperam os agricultores nas emergencias actuaes todos os pernambucanos.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

O presidente actual da camara municipal de Jaboatão, concedeu licença ao Sr. Joaquim Lopes Machado para edificar uma casa fóra do alinhamento, isto é, no meio da rua, e como seja semelhante licença contraria ás posturas municipaes, pede se ao Exm. Sr. presidente da provincia que dê suas providencias, no sentido de obstar a violação das mesmas posturas.

O presidente da camara não pode por si conceder semelhante licença, nem mesmo a propria camara o pode no caso vertente.

As posturas dão ao presidente da camara poderes á conceder licença para edificações, porém não dá poderes para conceder licença á edificações fóra de alinhamento.

Confiamos que o Exm. Sr. presidente da provincia, ainda d'esta vez saberá collocar-se na altura que se tem collocado até hoje, impondo sómente o cumprimento da lei.

Escandalo

A final se descobrio, porque S. A. embarcava tanto gaz para....

Pede se ao Sr. inspector que faça vir os despachos, para a justiça publica punir os estellionatarios.

...

Aviso

A commissão promotora da festa que será celebrada no dia 23 do corrente, na capella sita á estrada de João de Barros em honra e louvor á **Excelsa Virgem da Conceição**, faz sciente de que nella se observa o seguinte

PROGRAMMA:

As novenas que tiveram começo no dia 14 após o levantamento da bandeira, continuam com regularidade, esplendor e decencia.

No dia 22 ás 7 horas da noite haverão vesperas solemnes, subindo ao ar girandolas de fogo, e um balão; no fim subirá outro, tocando durante todo o tempo a banda de musica do 14º batalhão de infantaria.

Ao alvorecer o dia 23 haverá salva real, acompanhada de girandolas de foguetes.

Pelas 11 horas da manhã entrará a festa, officiando nella o Rvm. padre Vicente de Filipps por delegação do Rvm. Sr. vigario da freguezia. Occupará a tribuna sagrada o Rvm. Sr. padre Antonio de Mello. A orchestra será dirigida pelo maestro Sr. José Miguel Pereira, professor antigo e bem conceituado

Ao terminar a festa haverá salva real e subirá ao ar grande quantidade de foguetes em girandolas.

A' tarde, por volta de 4 horas, achar-se-ha em um corêto a mesma musica do 14º batalhão, executando importantes operas, occasião em que serão elevados dous magnificos balões de nova invenção, dos quaes de certa altura se desprenderão figuras de fogo desenvolvendo gymnasticas, a companhando-as grandecopia de foguetes.

A's 7 horas começará o *Te Deum*, solemne occupando a tribuna sagrada o Rvm. conego Gama, terminando a solemnidade religiosa com a ascenção de dous ricos balões ornados com rodas de fogos de cores e mosquetaria.

Em seguida será deshasteada a bandeira e conduzida á ser entregue á juiza que for eleita para a festa, que deverá ser celebradada no dia 8 de dezembro do corrente anno; sendo que por esta razão não póde ser queimado em seguida um grande, importante e lindissimo fogo de artificio que está preparado com peças novas e ainda não vistas nesta capital, fabricado pelo insigne artista João Evangelista Pereira de Lima, de novo estabelecido nesta cidade; o que terá lugar no dia seguinte (24), começando das 7 para 8 horas da noute.

Nos intervallos tocará a mesma banda de musica acima mencionada.

E Estrada estará embandeirada á bôa distancia.

Para maior brilhantismo da festividade, a commissão roga aos visinhos que residem á margem da Estrada, proximosá igreja, o favor de illuminarem a frente de suas casas.

Pceutico José Gonçalves de Albuquerque.

As ulceras, chagas, boubas, frieiras, etc., enfermidades essas bem terriveis e muitissimo communs, maxime nas classes inferiores da sociedade, encontram nos *pós anti-ulcerosos*, a cura mais certa, prompta e radical que se possa desejar.

Os doentes que improficuamente houverem lançado mão dos medicamentos até hoje preconisados como especificos contra aquelles incommodos, poderão recorrer aos *pós anti-ulcerosos*, que lhes garantimos um restabelecimento completo e rapido.

Estes dous preparados que hoje offerecemos ao publico e se acham á venda somente na *pharmacia popular á rua da Imperatriz ns. 69 e 71*, são de uma efficacia incontestavel, o que affirmamos em vista dos immensos e maravilhosos resultados que depois de uma longa experiencia havemos colhido, como podemos provar com o testemunho de muitas pessoas insuspeitas, e com diversas cartas que neste sentido temos recebido, as quaes são outros tantos attestados em seu abono.

Collegio de N. S. do Amparo

Rua da União numero 4

Este estabelecimento de educação de meninas estará aberto do dia 7 de janeiro em diante

COLLEGIO Dous de Fevereiro

Rua do Leão Coroado numero 5

O padre Francisco Adelino de Brito Dantas, director deste estabelecimento, avisa aos senhores pais de familia e a quem possa interessar, que recebe em seu collegio alumnos internos, semi internos e externos, comprometten lo-se a apresentar o mais satisfatorio resultado em beneficio dos mesmos, para o que tem se empenhado na escolha dos mais habeis professores. As pessoas interessadas poderão apparecer no mesmo collegio, onde acharão com quem tratar.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.

Inglez—pela directora

Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

Piano e canto—pelo Sr. Gustavo Wertheimer.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, sime-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

A Mulher, a Familia e a Civilisação

PELO

BACHAREL J. GUENNES DA SILVA MELLO

Acaba de sahir á luz e acha se á venda nas livrarias desta cidade.

O autor pede aos senhores assignantes das cadernetas o favor de mandar procurar as cadernetas, que ainda não lhes tinham sido entregues, no escriptorio á rua do Imperador n. 78, 1º andar.

A sciencia acaba de descobrir o meio de alimentarmos os doentes, os anemicos e convalescentes, os velhos, as crianças em tenra idade; todos aquelles que não supportam a menor alimentação em consequencia de lesões do estomago, ou dos intestinos: queremos fallar das Peptonas, que o Snr. Chapoteaut, distincto pharmaceutico de Paris, acaba de crear sob a forma de vinho, e que debaixo do ponto de vista da alimentação tem dado nos hospitaes os melhores e incontestaveis resultados O que são entretanto as Peptonas? Ellas representam scientificamente os alimentos transformados no estomago pela pepsina do succo gastrico, soluveis e assimilaveis. O Snr. Chapoteaut, tratando artificialmente a carne de vacca de primeira qualidade, reproduzio com a pepsina dos animaes o trabalho do estomago, e obteve uma peptona artificial, que, associada a um vinho agradavel e generoso (Vinho de Peptona de Chapoteaut) alimenta os doentes imperceptivelmente e sem fatigar-lhes o estomago.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

RUA DO IMPERADOR N. 49

Directora. — Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas Mme. Chasson.

Musica vocal e piano pelo Sr. Claudio J. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, [o americano] e, sobre tudo, a longa pratica que têm as directoras do magisterio sempre n'esta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa as suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio da Immaculada Conceição

Cáes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este collegio abrem-se segunda-feira 17 do corrente.

Recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

A DIRECTORA
Maria Coêlho da Silva.

Aula particular de primeiras lettras.

Felippe da Costa Dourado avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que abrio sua aula na rua Velha n. 101; onde recebe discipulos internos, externos e meio-pensionistas, todos por pagas razoaveis, promettendo esforçar-se no adiantamento dos mesmos.

Collegio de S. José

No dia 20 abrir se hão as aulas d'este importante e bem conceituado collegio, para o sexo feminino.

Os pais de familia alli acharão, como a experiencia tem provado, onde educar e instruir solida e convenientemente ás suas filhas.

O passado e o presente lhes podem muito bem garantir o futuro.

O collegio de S. José recebe meninas internas ou pensionistas, meio pensionistas e externas.

INTERNATO PERNAMBUCANO

21--PONTE D'UCHOA--21

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 de janeiro de 1881 em diante

COLLEGIO SETE DE SETEMBRO

O abaixo assignado, communica aos paes, correspondentes e tutores de seus alumnos ter mudado o seu collegio para o sobrado n. 26, á rua do Barão de S. Borja, na freguezia da Boa-Vista.

O edificio offerece todas as accommodações e condições hygienicas que se requerem para uma casa de educação.

Já se acham funccionando as aulas do curso de letras e as do anno lectivo deverão começar a 7 de janeiro do anno proximo.

Continúa a ser o mesmo methodo de ensino adoptado, e com o qual o abaixo assignado tem sempre alcançado os melhores resultados, nos exames prestados pelos seus alumnos na faculdade de direito do Recife. O mappa que tem a honra de apresentar á apreciação do respeitavel publico é uma prova evidente dessa asserção.

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE; NO CORRENTE ANNO, PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO « SETE DE SETEMBRO »

Portuguez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Arthur Ximenes de Aragão, idem; Jorge Gomes de Mattos, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; João Baptista de Carvalho, idem; João Pacifico F. dos Santos, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Manoel Arthur Marinho do Passo, idem; Rodolpho Homem de Carvalho, idem; Viviano da Silva Caldas Filho, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; um reprovado

Francez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Raul de Lemos Bastos, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado; José Cesar de Albuquerque, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, idem; José Targini Accioli, idem; Antonio José de Mello e Souza Junior, idem.

Latim

Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, distincção; Raul de Lemos Bastos, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Raul Coelho da Silva, idem; Lourenço Luiz Amazonas Villas Boas, plenamente; Thomaz Soriano de Souza, idem; José Cesar de Albuquerque, idem; Pedro José de Oliveira Pernambuco, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Camillo Lins de Moraes, idem; Samuel Benvindo Correia de Oliveira, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, approvado.

Inglez

José Marques Aranã Ribeiro, plenamente; Luiz Lamenha de Mello Tamborim, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Alberto de Barros. Falcão de Lacerda, approvado; Antonio Caresogono de Mello, idem; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Joaquim da Costa Ribeiro Fidem; Raul Coelho da Silva, idem; dous reprovados.

NAS PROVINCIAS

Latim

Augusto Duprat Junior, approvado.

Historia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, distincção; Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente.

Philosophia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem.

Arithmetica

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente.

Geometria

Jose Alexandre de Amorim Garcia Filho plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem; Augusto Duprat Junior, idem.

Algebra

Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente; Augusto Duprat Junior, approvado.

RESUMO

Approvados com distincção	5
Plenamente	25
Simplesmente	21
Reprovados com attestado do director	3
Total	54

Recife, 13 de dezembro de 1880. O director.—*Manoel Barbosa de Araujo.*

As aulas principiarão a funccionar no dia 17 de janeiro.

Recife, 30 de dezembro de 1880.

A directora,
Fortunata Fortes.

Xarope peitoral calmante

DO PHARMACEUTICO
JOSÉ GONÇALVES DE ALBUQUERQUE

Sob o nome de—Xarope peitoral calmante, temos hoje o prazer de offerecer ao publico um novo medicamento que é o mais poderoso especifico para cura do *defluxo, tosses, catarrhos, bronchites,* e de todas as molestias das vias respiratorias e dos pulmões.

Este xarope, composto de substancias summamente calmantes e incisivas, tem-nos proporcionado tão excellentes resultados, que, apesar do numero já tão avultado dos remedios inventados para combater as affecções acima mencionadas, resolvemos publical-o, entendendo prestar assim algum serviço aos doentes.

Das observações que temos feito, podemos garantir que, sob a influencia d'esse precioso agente therapeutico, a expectoração difficil ou nulla, torna-se facil e abundante, a respiração constrangida faz-se livre, e a tosse, que tanto martyrisa os padecentes, diminue sensivelmente desapparecendo, na maioria dos casos, com um só vidro do nosso peitoral.

Deposito

Na pharmacia Popular, á rua da Imperatriz ns. 69 e 71

Dous remedios heroicos

Vinho anti-periodico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Este vinho, de composição puramente vegetal, goza no mais alto gráo da propriedade febrifuga, á par de poderosa acção tonificante.

O seu uso, mesmo em pequenas dozes, é sufficiente para debellar as intermittentes, por mais rebeldes que sejam, ainda nos casos em que tenham resistido ao emprego do quinino.

Ao contrario do que se dá com o *sulfato de quinino*, cujo uso um tanto prolongado, traz sempre funestas consequencias, como sejam: irritações, obstrucções do figado, e muitos outros incommodos; o que tem levado muitos doentes a rejeital-o. O *vinho anti-periodico*, não só está bem longe de produzir semelhantes effeitos, mas até nós aconselhamos, que mesmo depois da cura, continue-se sem receio, no seu uso por algum tempo.

ós anti-ulcerosos do pharma-

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões avisa aos Srs. pais de seus alumnos, que no dia 10 do corrente se achará aberta sua aula na rua Estreita do Rosario n. 10, primeiro andar, a continuar os exercicios de sua profissão: tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas.

Instituto Inglez de Pernambuco

Estrada de João de Barros, chacara n. 21

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá: *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução, Desenho e Musica vocal*, ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia, Physiologia, Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica.*

O pessoal docente compõe se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M. Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. Ws T. Robinson e Mrs. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursaram as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera o abaixo assignado dos Estados-Unidos, um mestre de provada aptidão na arte que professa.

D'alli virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com a separação conveniente para os alumnos de um e outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no Instituto os methodos mais recentes e que melhores resultados tenham colhido, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E' escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, as quaes este que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão de joia 50$000 e por trimestre 150$000, os meio pensionistas, 90$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 2$ de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

Em adiantamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que, para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta para ambos os sexos, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, uma aula nocturna de lingua Ingleza, pelo methodo de Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfactorio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua Ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2º andar, todos os dias uteis excepto o sabbado, a 24$000 por trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados do Instituto, á estrada de João de Barros, chacara n. 21, ou á rua Nova n. 23, 2º andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 79, 1º andar, á entender-se com o Sr. Jovino Bandeira.

O director
Dr *W. T. Robinson A. M.*

HISTORIA UNIVERSAL

DE

Cesar Cantù

Traduzida por Manoel B. Branco

Chegaram os dous ultimos volumes 12º e 13º cadernetas d'esta importante publicação e acha-se em distribuição pelos Srs. assignantes.

Chegaram tambem as estampas para a mesma obra, assim como obras completas que se vendem pelo preço das assignaturas.

NA AGENCIA DA EMPREZA
Rua do Marquez de Olinda n. 8
LYTHOGRAPHIA DE J. E. PURCELL

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões avisa aos Srs. pais de suas alumnas, que no dia 10 do corrente se achará aberta sua aula, na rua Estreita do Rosario n. 10, segundo andar, a continuar os exercicios de sua profissão: tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnas externas e internas, pensionistas e meio pensionistas.

Escola particular

Rita de Jesus Bastos participa ao publico que continua a leccionar meninas e meninos até a idade de oito annos na casa de sua residencia, á rua da Princeza Izabel n. 5.

Ensina primeiras lettras, Portuguez, Francez, Geographia e todos os trabalhos de agulha, tendo pessôa competente para ensinar musica, piano e canto.

Recebe alumnas internas externas e e meio-pensionistas.

Uma bibliotheca legendaria

Necessita-se de saber se o ex juiz substituto de Jaboatão, bacharel João Baptista Regueira Costa, installou a bibliotheca annunciada á algum tempo nos jornaes, e para o que recebeu donativos, isto ha tres annos, ou se teria ella cahido em exercicio findo? Seria por certo um serviço prestado aos habitantes de Jaboatão, não só instructivo, como commemorativo ao autor de uma idéa tão grandiosa quanto proveitosa, e até mesmo industriosa; pelo que rompe o silencio

O Orphanologico.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JANEIRO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Algodão de S. Miguel 1ª sorte, 8$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$000 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Maranhão, 15 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 3 d/v. 429 rs. o franco, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 18	709:258$642
Idem do dia 19	6[illegible]:725$159
	77[illegible]:983$801

Importação

Patacho inglez *Steickand*, entrado de Terra Nova em 17 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 1,738 barricas e 260/2 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado dos portos do sul e consignado a companhia Pernambuca de navegação costeira por vapor, manifestou:

Chapas para fogão 12 a Miranda & Souza.
Chumbo 3 barris aos mesmos.
Ferragens 2 volumes aos mesmos.
Milho 300 saccos a Francisco G. Torres.
Tambor de ferro 1 aos herdeiros Bowmann.

Patacho hespanhol *Juanito*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,233 barricas as consignatarios.

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE JANEIRO DE 1881

Portos do exterior

— No navio inglez *Jone*, carregaram:
Para o Canal, Browns & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *Fern*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Mabel*, carregaram:
Para New-York, A. H wie & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Glenopp*, carregaram:
Para New-York, A. H wie & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 800 ditos com 60,000 ditos de dito.
— Na barca sueca *Hilder*, carregou:
Para New-York, C. R. do Passo 825 saccos com 61,875 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna allemã *Albert*, carregaram:
Para o Rio da Prata, P Carneiro & C. 500 barricas com 60,897 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para Lisboa, Rebello & Sobrinho 10 pranchões de vinhatico.

Portos do interior

— No patacho portuguez *D. Eduetjes*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 350 barricas com 40,0[illegible] kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,575 ditos de dito mascavado; O. S. de Carvalho Neiva 4,000 cocos (fructa).
— No patacho nacional *Carneiro 2º*, carregaram:
Para Porto-Alegre, O. Travasso & C. 200 volumes com 15,653 kilos de assucar branco; Maia, Pacheco & C 100 barricas com 11,063 ditos de dito mascavado.
— Na escuna nacional *Angelita*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 43 cascos com 9,[illegible]00 litros de aguardente e 50 barris com 4,800 ditos de mel.
— No brigue portuguez *Adelina*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:
Para o Ceará, Beltrão Junior & Rezende 2 barris com 192 litros de alcool.
Para Granja, J. A. G. Pires Junior 1 pipa com 480 litros de aguardente.
Para Camossim, S. P. de Lemos 12 pascas com 1,920 litros de aguardente e 10 barricas com 652 kilos de assucar refinado.
Para Acarahu, S. P. de Lemos 5 barris com 480 litros de aguardente, 8 barricas com 363 kilos de assucar branco e 43 ditas com 740 ditos de dito refinado; J. B. de Carvalho 5 ditas com 530 ditos de dito branco e 7 ditas com 481 ditos de dito refinado.
Para o Aracaty, Machado & Pereira 4 barricas com 420 kilos de assucar branco; J. M. Dias 8 caixas com 153 1/2 ditos de rapé.
Para Mossoró, J. A. C. Vianna 200 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para o Aracaty, S. P. de Lemos 6 barricas com 317 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:
Para Macáo, H. M. Saldanha 100 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:
Para o Natal, S. P. de Lemos 21 saccos com 1,575 kilos de assucar branco e 13 volumes com 615 ditos de dito refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 18	22:024$545
Idem do dia 19	1:883$385
	23:907$930

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 18	185:128$085
Idem do dia 19	11:351$546
	196:479$631

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 3 a 18	4:617$268
Idem do dia 19	173$536
	4:790$804

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16:000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

51 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 51

COMPANHIA DE SEGUROS INDEMNISADORA

TOMA SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Aracajú e escala—5 dias, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 260 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana

Charles Town—41 dias, patacho hespanhol *Joanito*, de 246 toneladas, capitão Juan Pla, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—19 dias, lugar americano *Hester A. Blanchord*, de 502 toneladas, capitão C. T. Smith, em lastro; a H. Foster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vaper brasileiro *Espirito*

ILEGÍVEL

Santo, de 1,999 toneladas, commandante A. Isaac; carga varios generos.
Parahyba—Escuna ingleza *Emiline Jenkine*, de 138 toneladas, capitão R. Pain; carga a mesma que trouxe.
Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Angelita*, de 178 toneladas, capitão Amora; carga assucar.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, dando cumprimento á deliberação da junta da fazenda, constante da portaria n. 801 de 7 do corrente, do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, scientifica aos interessados que a cobrança dos diversos impostos lançados, que tinha de ser effectuada no mez de fevereiro, fica transferida para o de abril proximo futuro.

Consulado provincial de Pernambuco, 13 de janeiro de 1881.

Francisco Amyntbas de C. Moura.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1881

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rethorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc. etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando ap nas no acto da matricula a taxa *igual* a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Consulado provincial

Alterações encontradas no imposto de 60 % addicionaes sobre as imposições geraes de industria e profissão, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, correspondente ao exercicio de 1880 á 1881, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Madre Deus n. 1—Antonio Loureiro & C.	63$000
Travessa do Campello n. 1—Queiroz Braga & C.	42$600
Madre Deus n. 9—Augusto Cesar de Azevedo Guedes	14$400
Dita n. 11—Thomaz José da Silva Gusmão	180$000
Becco Largo n. 1 A—José Domingos Figueredo	18$600
Dita n. 1—Pedrosa Henrique	42$000
Domingos José Martins n. 88—Romão José das Neves	22,000
Dita n. 92—Olinto Jardim & C.	43$800
Dita n. 114—Carneiro Vianna & Companhia	63$000
Dita n. 128—Alagoa & C.	55$800
Dita n. 134—Leal Irmãos	37$700
Dita n. 138—Carneiro Vianna & Companhia	57$000
Dita n. 138 A—Carneiro Vianna & Companhia	63$000
Dita n. 11—Manoel de Brito	10$400
Travessa de Domingos José Martins n. 4—Augusto Ricardo	24$720
Restauração n. 18—Bellarmino Arox.	13$200
Dita n. 34—Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque	27$600
Dita n. 38—José Maria Machado	17$600
Dita n. 56—Matruus Lenz	22$200
Dita n. 31—Theodoro Christiansen	55$800
Dita n. 7—José Manoel Corrêa de Barros	25$200
Travessa do Apollo n. 1—Francisco Ferreira dos Santos	16$800
Dita n. 5—João Joaquim Domingos da Silva	18$960
D. Maria Cesar n. 24—Hortulano Ferreira	27$600
Dita n. 11—Sociedade de Carnes Verdes	10$320
S. Jorge n. 12—Manoel Soares & C.	24$960
Dita n. 36—Luiz Xavier	15$080
Dita n. 92—Martins Castro & C.	21$840
Dita n. 135—Gabriel Antonio & Companhia	63$000
Visconde de Itaparica n. 11—Francisco Gomes de Araujo	27$620
Dita n. 33—Miguel de Caci Mendes	23$640
Dita n. 41—José Pereira de Azevedo	20$520
Dita n. 45—João Nogueira Soares	24$520
Dita n. 49—José Antonio Gajo	19$800
Dita n. 57—Antonio Muniz Machado	24$390
Guararapes n. 8 B—José Guilherme	70$:00
Dita n. 14—Manoel da Costa Moreira Maia	70$200
Barão do Triumpho n. 66—Cardozo & Bruno	51$000
Dita n. 11—Pereira & Nascimento	24$720
Travessa do Occidente n. 2—Alves Serra & C.	22$200
Caes do Apollo ns. 69 e 71—Parente Vianna & C.	87$000
Dita n. 77—José Duarte das Neves	43$200
Dita n. 81—Antonio Gonçalves Torres	55$800

1ª secção do consulado provincial, 3 de janeiro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Monte Pio Portuguez

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados os Srs. membros do conselho fiscal, á reunirem-se na sala das sessões, no di 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, para dar cumprimento ao disposto no art. 35, apreciar o relatorio da directoria.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 17 de janeiro de 1881.

Joaquim Duarte Simões,
1º secretario.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO
FESTA DO CABO
Domingo, 23 do corrente

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes entre as estações do Cabo e Cinco Pontas:

IDA — MANHÃ

		M.	H.
Cinco Pontas	(Partida)	11	30
Afogados	»	11	40
Boa-Viagem	»	11	55
Prazeres	»	12	5
Ilha	»	12	25
Cabo	(Chegada)	12	40

VOLTA — NOITE

		H.	M.
Cabo	(Partida)	11	
Ilha	»	11	45
Prazeres	»	11	35
Boa-Viagem	»	11	15
Afogados	»	12	
Conco Pontas	(Chegada)	12	10

Para facilitar a vinda das pessoas que residirem ao longo da estrada acima da cidade do Cabo, a companhia fará correr nesse dia o trem de Una como de ordinario até Cinco Pontas, regulado pela mesma tabella dos dias uteis.

Cabo, 18 de janeiro de 1881.

Wells Hood, Superintendente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria na séde do mesmo Instituto.

ORDEM DO DIA.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1881. — O 2º secretario,
F. Augusto Pereira da Costa.

Banco do Brazil

Paga-se o 54 dividendo do Banco do Brazil á razão de 10$ por acção: na rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Club Commercial Euterpe

Sessão electiva

Domingo, 23 do corrente, ao meio dia, haverá, na séde deste Club, reunião de socios para proceder-se á eleição da nova directoria administrativa. Recife, 19 de janeiro de 1881.

O 1º secretario,
Joaquim José de Castro Medeiros.

Indemnisadora

De conformidade com o disposto nos estatutos desta companhia, vender-se-hão 20 acções de ns. 76 a 80, 251 a 260, 791 a 795, vagas pelo fallecimento de seus possuidores.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 27 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia. Recife, 18 de janeiro de 1881.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 24 do corrente o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24 ao meio dia e encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault

E' esperado da Europa, até o dia 25 do corrente; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

United States and Brasil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Rio de Janeiro

E' esperado dos Estados-Unidos no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Risco maritimo

O capitão Diedr Kock do patacho allemão *C. Thorde*, ultimamente entrado neste porto com agua aberta, vindo de Santos com um carregamento de café, com destino para Gibraltar á ordem, precisa emprestar a quantia de 10:000$000 pouco mais ou menos, á risco maritimo sobre o casco do dito navio, seu frete e a dita carga, para occorrer ás despezas feitas neste porto com concertos, etc.

Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio allemão até o meio dia do dia 20 do corrente mez.

A carta de fretamento do navio pode se examinada no escriptorio dos consignatarios Srs. Pereira Carneiro & C.

Recife, 17 de janeiro de 1881.

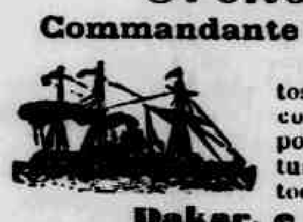
Para o Aracaty

segue nestes dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do referido hiate.

Rio Grande do Sul

Vai seguir brevemente para o porto indica do o patacho portuguez *D. Edwiges*, por ter prompta a maior parte da carga, recebendo á frete modico o resto que lhe falta: a tratar com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar, e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, seguirá no dia 22 do corrente ao meio dia.

Trata-se no
ESCRIPTORIO
12— Rua da Companhia Pernambucana —12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Araucania

Espera-se dos portos da Europa no dia 30 do corrente e seguirá para o sul depois da indispensavel demora.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa

Para o referido porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Gomes de Castro*, tendo a maior parte da carga engajada, recebe o resto que lhe falta a frete modico; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

LEILÕES

LEILÕES
Agente Pinto

= Quinta-feira, 20, liquidação de fazendas, armação, moveis e mais objectos da rua de Pedro Affonso n. 13.

— Sexta-feira, 21, moveis de escriptorio, mobilias, pianos pertencentes ao theatrinho, quadros, outros artigos, e 12 barris com potassa.

Leilão

Da armação e fazendas da loja da rua de Pedro Affonso n. 13

CONSTANDO

de madapolões, algodões, chitas, bons chales, alpacas, lenços e cortinados.

Hoje

Quidta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Na loja da rua de Pedro Affonso n. 13

(Em continuação)

Venderá o mesmo agente, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 mesa elastica, 6 cadeiras, 1 banca para escrivão, 1 cama franceza; tudo de amarello, 2 mesas para fazendas, 1 empanada, 1 repartimento de panno e 1 escada.

LEILÃO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita no pateo do Terço n. 7.

Quinta-feira, 20 do corrente
ás 11 horas

O agente Stepple competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de de direito do civel, levará á leilão a armação, generos e utensilios do estabelecimento n. 7, do pateo do Terço, ás 11 horas em ponto.

O balanço acha-se em poder do agente em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores

Agente Pestana
Leilão

De 10 caixas com superior vermouth francez da fabrica—Noilly Prat & C., e 20 caixas com chá verde miudinho.

Quinta feira 20 de janeiro
A's 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De 52 barricas com potassa da Russia, em lotes, á vontade dos compradores

Sexta-feira 21 de janeiro
A's 11 horas
Por intervenção do agente
PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILÃO

De duas burras (cofres) prova de fogo, duas carteiras, mesas para fazendas, uma prateleira e 2 fiteiros envidraçados.

Uma caixa de musica, 2 pianos, 1 mobilia, 2 fogões de ferro, mesas, cadeiras, louça, vidros e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Sexta-feira 21 de janeiro
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

LEILÃO
Pelo agente Stepple
SEXTA-FEIRA, 21 DO CORRENTE
Constando

De 1 mobilia de amarello, 1 guarda vestido, 1 cama franceza, 1 commoda de jacarandá, 1 meia dita de amarello, 1 apparelho de louça para lavatorio, 1 guarda-louça, 1 mesa de amarello pés torneados, para jantar, 6 cadeiras de junco 1 sofá, 6 cadeiras e 2 ditas de braços americanas com palha tecida, 1 marqueza, 1 quartinheira, 1 cabide de pé, 1 berço, louça de porcelana para almoço e jantar, 1 candieiro a gaz, 1 par de lanternas e 1 estante envidraçada; cujos moveis se acham no 1º andar da rua de Hortas n. 66, onde será effectuado dito leilão.

A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

Pão centeio

Hoje, rua Larga do Rosario n. 40.

— Nesta typographia ha uma carta vinda do Pará, para ser entregue em mão propria ao Sr. Alberto H. Frós.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome ne edicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um certo passo ao lado: quem o pegar, pódeleval-o ao Sr Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Precisa-se de uma ama: á rua de Hortas n. 17.

— Precisa-se de um rapaz com pratica de taverna: a tratar em Olinda, rua de S. Pedro Martyr n. 32, outr'ora Ladeira da Ribeira.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm. Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— O Sr. Manoel Francisco das Chagas tem uma carta no escriptorio deste Diario.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia: a tratar na rua da Conquista numero 24.

— Dá-se por espaço de um á deus annos, uma mulatinha com 11 annos de idade, só para casa de familia; a tratar na rua do Riachuello n. 73. Na mesma casa aluga se um menino que tenha pai, sendo de boa conducta, para comprar e vender na rua.

— O abaixo assignado declara que não pagará contas extrahidas em seu nome, quér de taverna, quér de lojas de fazendas e quér afinal de quaesquer estabelecimentos de negocios, por isso que só compra á dinheiro.

Outrosim declara, que nada deve a ninguem, quér á praça do Recife e quér a outros quaesquer lugares. Assim como tambem declara, que não tem letra alguma de seu aceite e nem de seu endosse, e nem documento algum de sua assignatura por mais insignificante que seja, por isso que não deve um real a ninguem, vencido ou vencivel, na data deste. Engenho Atalaia, 14 de janeiro de 1881.

Perminio Francisco de Paula Mesquita.

— Precisa-se de um criado para serviço interno, de 12 a 14 annos, dando fiança de sua conducta; na botica franceza e drogaria A. Caors, á rua da Cruz, defronte do chafariz.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar, e no contrario não venha; a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Fernandes Baptista & C., credores do Sr. Manoel José Pacheco da Silveira, pela quantia de 130$000, proveniente de mercadorias compradas em 6 de outubro proximo passado, para sua taverna n. 2, á rua Direita nos Afogados, declaram que dito Sr. Silveira não pode dispor de dito estabelecimento sem que satisfaça o referido debito, cuja importancia protestam haver de quem se achar na posse do mesmo estabelecimento.

Recife, 17 de janeiao de 1881.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. João n. 49: a tratar com Alfredo Rodrigues dos Anjos, á rua de S. Jorge n. 153, 2º andar.

Precisa-se de um perito official de barbeiro: á tratar na rua do Livramento n. 17.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos, e uma ama que cozinhe e engomme para uma senhora: rua do Imperador n. 41, 1º andar.

— Aluga-se um pequeno segundo andar, tendo 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra, para pequena familia, na rua Duque de Caxias n. 32: a tratar na mesma n. 34, bilhar commercial.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal com portão, e grande cacimba independente: a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 64 á rua Direita; a do n. 3 á rua da Penha; a de n. 8 á rua do Fogo; a de n. 16 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º andar do n. 16 á rua de Hortas; a casa com sitio, no Espinheiro, o qual foi do Mangericão: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

CASA DA FORTUNA
Grande loteria da Côrte
AOS 1,350:000$000
Em tres sortcios

CAPITAL — **6,000 CONTOS**

500,000 bilhetes de 12$000, divididos em inteiros, meios e quartos

A extracção d'esta loteria é dividida em tres sorteios com intervallos de tres dias.

Todos os numeros teem direito aos tres sorteios, offerecendo assim este systema a vantagem de um só numero poder tirar tres premios.

No fim de cada sorteio será publicada uma lista dos numeros premiados. Depois do terceiro e ultimo sorteio será publicada uma lista geral, com a qual se fará o pagamento de todos os premios.

A nitidez da impressão, a numeração, o cuidado, e finalmente a confecção de toda esta loteria é feita pelo pessoal da thesouraria das loterias da Côrte, cuja longa pratica offerece as melhores garantias para a bôa execução d'este serviço.

O processo de extracção será o mais aperfeiçoado. As importancias dos bilhetes vendidos serão recolhidas ao Thesouro Nacional.

PLANO

A saber:

Primeiro sorteio

63.47 premios no valor de 602:000$

Sendo:

1 premio de		150:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40.000$	
10 ditos de	5 000$	50:000$	
16 ditos de	2:000$	32:000$	
40 ditos de	1:000$	40:000$	
50 ditos de	500$	25 000$	
1·0 ditos de	200$	20:000$	
250 ditos de	100$	25:00 $	
1.000 ditos de	50$	50:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro pemio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	602:000$

Segundo sorteio

6.618 premios no valor de 795:000$

Sendo:

1 premio de		200:000$	
1 dito de		100:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40.000$	
10 ditos de	5:000$	50:000$	
15 ditos de	2:000$	30:000$	
75 ditos de	1:000$	55:000$	
80 ditos de	500$	40:000$	
150 ditos de	200$	30:000$	
300 ditos de	100$	30:000$	
1.000 ditos de	50$	58:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	795:000$

Terceiro sorteio

52.209 premios no valor de . . . . . 2.575:000$000

Sendo:

1 premio de		1.000:000$000	
1 dito de		200:000$000	
1 dito de		100:000$000	
2 ditos de	50:000$000	100:000$000	
4 ditos de	20:000$000	80:000$000	
8 ditos de	10:000$000	80:000$000	
12 ditos de	5:000$000	60:000$000	
20 ditos de	2:000$000	40:000$000	
60 ditos de	1:000$000	60:000$000	
150 ditos de	500$000	75:000$000	
350 ditos de	200$000	70:000$000	
600 ditos de	100$000	60:000$000	
1.000 ditos de	50$000	50:000$000	
50.000 ditos para todas as dezenas cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	1$200	60:000$000	2.575:000$000

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

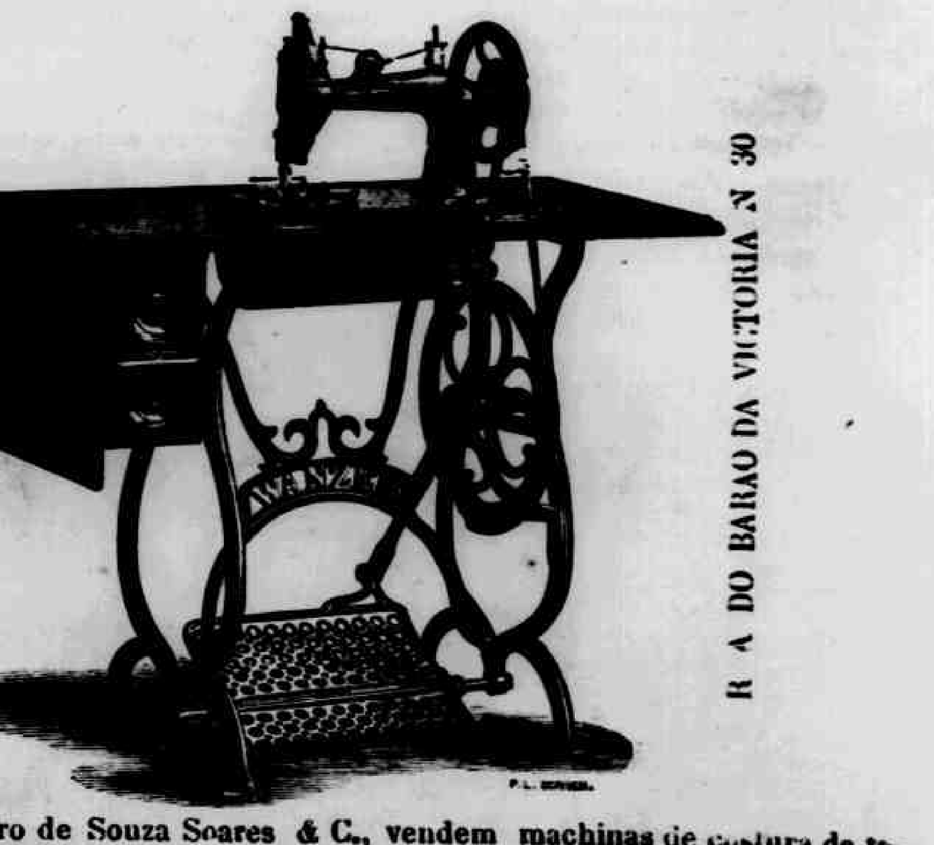
O abaixo assignado avisa ao publico, que acham-se á venda em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 23, os afortunados bilhetes d'esta grande loteria, estando habilitado a satisfazer qualquer pedido em porção, por preços muito razoaveis.

Manoel Martins Fiuza
23 Rua Primeiro de Março 23

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS



RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias. O mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a officina

Papel de seda para cigarros

da fabrica de Joseph Bardou & Fils, em resmas e pacotes de 10,000 mortalhas

VENDE A FABRICA APOLLO

A resma de tamanho 59 1/2 87	6$500
O pacote de 10,000 mortalhas	1$300

De 50 resmas e 100 pacotes para cima faz-se o desconto de 5 %.

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGA'—N. 9

Loja de quatro portas DE AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se [illegible] noite.

N. 9 — UA DO CABUGA'—N. 9

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

VERDADEIROS — **OS SUPERIORES** — **VERDADEIROS**

Aviso.—*Para evitar as falsificações usamos agora de* **Tres Globos**, *e as caixinhas trazem uma tira de papel com o nome dos fabricantes e*

A. O. ANDERSSON & C.
Wenersborg

tres globos em cada extremidade.

As caixas pequenas de madeira trazem queimados os 3 globos.

N. B.—Procure nos melhores armazens de molhados.

PHOSPHOROS (DE TRES GLOBOS) DE WENERSBORG

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA. QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS. novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, e que obteve por isto *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado, não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognacs Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos agentes—MAIA PACHECO & C—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma —MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO ao Extracto de FIGADO de BACALHAU *cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do* OLEO de FIGADO de BACALHAU é o *Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau* DE **CHEVRIER**

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA DE VITELLINE

AGUAS VEGETAES DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER*

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Caballeireiros da America.

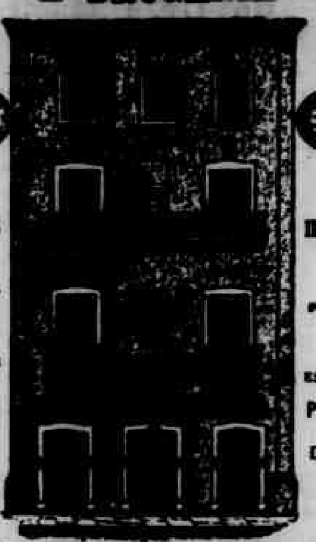
Ama Prefere-se escrava, que seja boa cozinheira, para uma familia na Torre: dirija-se á Rua Estreita do Rosario n. 23

AMA que engomme: precisa-se na rua d Marquez de Olinda n. 25, armazem

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e lave, para casa de familia, á rua de Pedro Affonso n. 25.

— Aluga-se a casa da rua Bella n. 41: á tratar no 2º andar n. 41 da rua Duque de Caxias.

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA



PRODUCTOS Chimicos e Pharmaceuticos — Drogas, Tintas — ESPECIALIDADES para PHOTOGRAPHIA — FOGOS de ARTIFICIOS

INSTRUMENTOS Cirurgicos — FUNDAS e todas as ESPECIALIDADES Pharmaceuticas DA EUROPA e AMERICA

A. CAORS

22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22

Pernambuco

AGUA ANTI-SEZONATICA de **ROUQUAYROL IRMÃOS**

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rue Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cazenave para aclarar cabeça, suspender os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brasil.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL *16,600 fr.*

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª; ELIAS de MOURA e Cª; A. CAORS.

A Medicação phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega

XAROPE com o ACIDO PHENICO do Dr DÉCLAT

(USO INTERNO) — Curando todas as

MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

Deve-ser egualmente empregado contra a **Tosse, Tisica, Gastritis e Dysenteria. Preserva do ar nocivo.**

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios de syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes póde ser muito nocivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Colicas de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Contra [illegible] Hysteria, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

Contra a Anemia, Chlorose-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cª, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilette e uso ordinario; assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, [illegible], chales de Grenady, duqueza, Pompadour; gravatas de filó para senhora, talagarça para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias e muitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

Pillulas Cathartica de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas **PILLULAS**, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado, sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as **PILLULAS** nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as **PILLULAS CATHARTICAS** rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disreguladas, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas,* é preciso toma-las frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestico* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

Adamson Howie & C.

agentes nesta provincia pelos; droguenas e pharmaceuticos em toda sa parte

---

Baratas

Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 1 á rua do Barão da Victoria; por 25$ a casa n. 16 á rua Dias Cardoso; e por 12$ n. 8 no becco da rua da Palma; a tratar das 11 horas ás 2 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, e dahi por diante á rua do Barão de S. Borja n. 51.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até ás 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

Mascaras

Acaba de chegar grande sortimento para a loja do vapor francez, á rua Nova n. 16, a preços baratissimos, em duzias.

Professor

Um moço habilitado, tendo alguma pratica de ensino, se offerece para leccionar portuguez e francez em casas particulares. Os senhores pais de familia que quizerem se utilisar de seu prestimo, dirijam-se á rua Augusta n. 195, que achárão com quem tratar.

S. Francisco da Varzea

Desde outubro de 1879 está fugido Euzebio, cabra secco, estatura mais ou menos do que regular, 22 annos pouco mais ou menos imberbe, carreiro e optimo para qualquer trabalho, falla um pouco com a lingua entre os dentes. Esteve mais de seis mezes depois que fugio, entre os engenhos S. Bartholomeu, Campostos e [illegible]. Consta que dahi foi para [illegible].

Felix fugio ha 8 ou 10 dias, estatura regular, pouco mais de 45 annos, preto, calvo no alto da cabeça, bem feito, pouca barba, optimo para todo e qualquer trabalho. Suspeita-se que andará no Recife.

Cem mil réis de gratificação por qualquer dos dous escravos que for levado ao engenho S. Francisco da Varzea, de Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Dionizia Adelaide Melchiades

Tendo esta senhora levado diversas peças de roupa para lavar em Beberibe, desde novembro proximo passado, e não sabendo noticias até hoje, pede-se lhe que mande a roupa sem mais demora, do contrario se recorrerá a policia. O seu filho João sabe a casa.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, á tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

Ama Na taverna do Hypolito, junto a estação do Chacon, se dirá quem precisa de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e lave alguma roupa: no pateo de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

aculdade de Medicina de Paris.»

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris

HODGSON & SIMPSON

FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toilette.

Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha Escuro misturado e domestico.

Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabões e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.

Officinas de Sabão Calder, WAKEFIELD, INGLATERRA

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE COMTE, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

ILEGÍVEL

CALDEIRARIA NACIONAL
DE
CARDOZO & BRUNO
64—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO (OUTR'ORA DO BRUM)—66

Vendas a prazo ou a dinheiro com descento

PREÇOS RAZOAVEIS

Os proprietarios encarregam-se de quaesquer encommendas tendentes á suas officinas de caldeiraria, fundição de bronze e sinos, para o que teem um pessoal habilitado, sendo as officinas dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero, João David Baptista além de muitos outros artigos, fabricam-se os seguintes:

MACHINAS de cobre para fabrico de alcool, pelos systemas dos melhores autores francezes.

ALAMBIQUES de esquenta garapa, e simples, de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, pois até hoje não conhecem outros aqui.

CARAPUÇAS, columnas e serpentinas de cobre, e de estanho.

TORNEIRAS, carregadores e condensadores.

CANOS de cobre.

PARO'ES, aparadores e bicas de cobre.

COBRE picado para moer mandioca.

SINOS de 16 libras até 110 arrobas, pelo systema francez, sendo fabricados pelo mais antigo e perito artista neste genero, Antonio José de Pinho Junior, tendo ha pouco fabricado um de 80 arrobas para a igreja do Espirito Santo do Collegio desta cidade, além de muitos outros de pesos menores para diversas igrejas.

VENDEM

BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agua, de cobre, de bronze e de ferro, dos melhores fabricantes.

BOMBAS continuas, sem precisar de motor para fornecer agua á destillações; passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre e de ferro estanhado, canos de ferro galvanisados e de chumbo de diversas dimensões, cobre em lençol e arruelas, taixos e taixas de cobre de diversos tamanhos.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario---34
PERNAMBUCO

LOUÇAS FINAS — N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26 — PORCELANAS

VIDROS — # F. P. GOMES — CRISTAES

Successor de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, participa aos seus freguezes e ao publico, que acaba de fazer uma grande reforma e transformação no antigo e acreditado estabelecimento, conhecido vulgarmente pelo da—PORTA LARGA—(que desappareceu) achando-se hoje, mais do que nunca, provido de um grande e escolhido sortimento de azulejos, louças, porcelanas, cristaes e objectos de phantasia de primeira qualidade e gostos modernos; bem como; jarros para flores, cache-ports (vasos proprios para plantas naturaes ou artificiaes, muito usados nos salões na Europa), candieiros e lustres para gaz e para petroleo, apparelhos de louça,porcelana, para almoço e jantar, e ditos de electro-plate para chá, colheres e objectos de phantasia do mesmo metal e muitas outras cousas que enfadonho seria especificar; tudo escolhido pelos seus correspondentes em Hamburgo, Paris, Londres e New-York.

Vende em grosso e a retalho para esta capital e centro da provincia; assim como para exportação, por menos de que em qualquer outra parte.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, e tambem de tapetes e encerados para forro de casas; assim como banheiras de ferro esmaltado e mosaicos para adrilhar casas, mediante modica commissão.

Toda e qualquer encommenda é despachada com promptidão e sinceridade.

F. P. GOMES
N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26, PERNAMBUCO

XAROPE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
por
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Aluga-se

Estão vasios os 1º e 2º andares do predio n. 6 á rua Duque de Caxias; trata-se na mesma rua n. 54, primeiro andar.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Caldeireiro n. 6.
Rua do Visconde de Goyanna n. 79.
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Travessa do Campello n. 1.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40. facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

MODISTA

Apromptam se vestidos por figurinos para casamento, baile, theatro, visita, luto, passeio, etc., pelos seguintes preços:

De noiva (sendo de qualquer fazenda) por 15$000.
De gorgorão, gros denaple, seda, setim e popelina por 12$.
De merinó, alpaca e lã por 9$000.
De cambraia, gaze e filó por 6$000.
De chita, linho e cretone por 5$000.
Concertam-se e enfeitam-se chapéos para senhora: na rua da Roda n. 46, sobrado de um andar.

Attenção

Aluga se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Cozinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar, na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

Attenção

Pede-se ao senhor engenheiro Pedro Fornaghi e ao Sr. Manoel Joaquim Correia de Almeida, e Francisco Raposo Falcão, a bondade de apparecerem á rua do Coronel Suassuna numero 15.

Passagem da Magdalena

Aluga-se uma casa com grandes commodos para familia, com gaz encanado, e sitio com muitas fructeiras, jardim, e um grande viveiro, na rua do Bemfica, junto ao commendador Santos; a tratar na mesma rua armazem do sal n. 31.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com idade de 12 a 14 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na rua da Moeda n. 37.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna: a tratar na rua Imperial n. 181.

Attenção

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial desta praça, que teem de commum accordo dissolvido a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão social de Rocha & Braga, no estabelecimento de generos de estiva, á rua de Marcilio Dias ns. 19 e 21, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Domingos Joaquim Fernandes Braga, e retirando-se o socio Manoel de Souza Rocha pago de seu capital e lucros. Recife, 14 de janeiro de 1881.

Manoel de Souza Rocha.
Domingos Joaquim Fernandes Braga.

Officinas de gaz e agua

Bombas, latrinas e campainhas, obras, concertos, faz-se barato e com promptidão: na rua da Palma n. 19.

Casa de agencia

Arruma-se amas seccas, de leite e criado: na rua da Palma, portão n. 19. Na mesma casa precisa-se de amas seccas, de leite e criado.

Ama ou criado

Precisa se de uma ama, ou criado, que compre e cozinhe: na rua velha da Senzala n. 64 n. 199.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Diligencia para a Victoria

Partirá de Afogados todas as quintas-feiras ás 8 horas da manhã uma diligencia para aquella cidade, Preço de passagem simples 8$000, ida e volta 14$: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 51, 1º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A' rua do Duque de Caxias n. 37)

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous meios de n. 3,551 com a sorte de 4:000$000, um quarto de n. 2,118 com a sorte de 200$000, e um meio de n. 3,852 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte da loteria a beneficio do recolhimento da Gloria (94ª), que se extrahirá quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dois meios n. 3588 com a sorte de 100$, um quarto n. 1967 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (93.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do recolhimento da gloria (94.ª), que se extrahirá quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 93ª a sorte de 200$000 em dous quartos ns. 2118, a sorte de 100$000 em meio bilhete n. 3852, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 94ª, a beneficio do Recolhimento da Gloria, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Professora de piano

Anna de Menezes póde ser procurada para o exercicio de sua profissão; na rua Imperial n. 199.

Attenção

Domingos Mendes de Souza Machado, natural de Portugal e residente nesta cidade, onde é estabelecido, não tendo sua firma individual nenhum compromisso para com a praça, tem resolvido alterar seu nome, assignando-se d'ora em diante como Domingos Justo Teixeira Machado. Recife. 17 de janeiro de 1881.

Engommadeira

Na casa n. 45, da rua do Conde da Boa-Vista, junto ás officinas, precisa-se de uma perfeita engommadeira, para vir demanhã. e voltar á tarde para sua casa.

Clara H. da Silva Cardial

A filha, filhos, genros e netos da finada D. Clara H. da Silva Cardial convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, quinta-feira, 20 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas; e desde já anticipam seu eterno reconhecimento

Francisco Ignacio Tinoco de Souza

Manoel Joaquim da Costa Carvalho, D. Maria Amelia Vianna Carvalho, João Fernandes Parente Vianna, D. Maria Magdalena de Queiroz Parente Vianna, Paulo Pereira Simões, D. Thereza de Jesus Vianna Simões, Luiz Parente Vianna (ausente), José Parente Vianna e D. Angela Amelia Parente Vianna, sentidos pelo fallecimento em Lisboa do seu presado tio, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem as missas que se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

D. Candida Magdalena de Carvalho

Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho e sua familia agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada irmã D. Candida Magdalena de Carvalho: e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhão, na matriz de S. José.

D. Clara Herminda da Silva Cardial

O academico Antonio Ferreira Coelho, ferido do mais doloroso sentimento pela morte de sua prezadissima avó e madrinha D. Clara H. da Silva Cardeal manda rezar uma missa por sua alma, que terá lugar na capella do Monteiro, quinta-feira 21 do corrente, ás 7 horas, para a qual convida seus collegas, parentes e amigos, afim de comparecerem a este acto religioso; confessando-se desde já eternamente grato.

Carlota Cecilia de Azevedo Santos

Simão José de Azevedo Santos agradece cordialmente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua presada filha á ultima morada; e de novo as convida para assistirem sexta-feira, 21 do corrente, ás 6 horas da manhã, a missa do setimo dia, no convento do Carmo, pelo que será summamente grato.

†

Luiz Gonçalves da Silva

D. Clementina Theodora da Silva e Ismenia Ayres da Silva, suas filhas e genros, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na capella do cemiterio publico, ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, primeiro anniversario do passamento de seus sempre lembrado filho, esposo, irmão e cunhado; pelo que ficarão gratos.

Aluga-se

as seguintes casas: — Rua de Bartholomeu ns. 51 e 61, e a Ija n. 67, propria para estabelecimento de molhados ou outro negocio, e a excellente casa terrea do largo da Detenção n. 23, tendo 6 quartos internos, agua e deposito com tanques para banho, grande quintal com quartos para criados: a tratar á rua Larga do Rosario n. 31, botica.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, prefere-se escrava, para casa de pequena familia; na travessa do Vigario n. 27, a tratar das 10 horas do dia ás 4 da tarde; é para ir para Beberibe.

Aprendizes

A fabrica de fiar e tecer algodão, na Magdalena, precisa de meninos de 12 a 15 annos, para aprendizes de fiandeiro, pagando se jornal desde o dia de sua entrada.

Aviso

Manoel Gomes Ferreira da Cunha, testamenteiro do finado Alexandre dos Santos Barros, avisa aos freguezes do referido finado, que as contas de seus debitos serão apresentadas e assignadas pelo filho do mesmo finado Manoel dos Santos Barros, a quem encontrarão no mesmo estabelecimento para servil-os com o mesmo zelo e pontualidade do costume.

Recife, 17 de janeiro de 1881.

Manoel Gomes Ferreira da Cunha,
Testamenteiro.

OLINDA

ALUGA-SE a casa terrea da rua de S. João n. 5, em Olinda, com bastantes commodos para familia: a tratar no oitão do Amparo com o Sr. Rufino Mendes, ou com o proprietario no Recife, rua Vidal de Negreiros n. 102.

LOJA DE MOVEIS

Vende-se a loja de moveis, a qual se acha sortida, e offerece vantagens ao comprador por tambem ter officina: a tratar na mesma, á rua Larga do Rosario n. 10.

Cozinheiro e criado

Para casa de familia ainda se precisa de um cozinheiro e de um criado para serviço de casa, em S. José do Manguinho n. 2.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Commercio n. 13.

Aluga-se

uma exellente casa sita á rua da Aurora n. 167, com bons commodos para grande familia, encanamento d'agua de Beberibe e gaz, quintal todo murado, caiado e pintado de novo: a tratar no Manguinho n. 1 C.

Aluga-se

a casa n. 59, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 24, 2º andar.

Agencia de empregados

Amas de leite, cozinheira, e para todo serviço domestico, criados e copeiro; costuma sempre ter na antiga agencia de empregados, no pateo de S. Pedro n. 3.

20$000

Aluga-se a casa terrea n. 6 da rua do Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, com bastantes commodos e limpa; a chave acha-se no mesmo correr n. F, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Quinta Barróza

Chegou nova remessa deste especial vinho, engarrafado, para pasto, superior ao vinho Bordeaux; vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

AMA Na rua dos Pires n. 30, precisa-se de duas amas sendo para lavar e pessoas, a engommar.

Criado

Precisa-se de um, para casa de homem solteiro: á rua da Madre de Deus n. 36, 2º andar entrada pela rua do Bispo Sardinha.

Aluga-se

a padaria da rua da Restauração n. 56 (antiga da Guia) com o primeiro andar e sotão, com muitos bons commodos, para grande familia, e tem licença para refinação, a padaria se presta para uma outra cousa, o preço é commodo; a chave para ver, está na mesma rua n. 57, taverna, e para tratar, na rua da Santa Cruz numero 1.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos de idade, de conducta recommendada, para casa de familia: a tratar na fundição de Cardoso & Irmão n. 100 á 104, rua do Brum.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar, paga-sebem; a tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

COMPRAS

— Compra-se constantemente frascos vasios, não sendo de oleo, e paga-se bem; assim como papel (diarios) para embrulho; na rua do Visconde de Inhauma, antiga Rangel, taverna n. 75

— Compra-se uma casa terrea para pequena familia, na freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua do Sol n. 21.

— Compra-se diarios e jornaes antigos: á tratar no pateo da Penha n. 8.

VENDAS

— Vendem-se duas casas terreas de pequeno valor sob ns. 29 e 31, á rua de Lomas Valentinas, freguezia de S. José, rendendo cada uma 14$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

Refinação

Vende-se a do pateo do Paraiso n. 2: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 129. O motivo da venda se dirá ao pretendente ou pretendentes.

Borracha para limas

de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Tres Estrellas
Cognac Muller Freres

O unico verdadeiro é o importado aqui pelos agentes

MAIA, PACHECO & C.

Os rotulos, capsulas, rolhas e caixas são authenticadas com a firma dos fabricantes

MULLER FRERES

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocadero.

Tres Estrellas
Cognac Muller Freres

E' a marca hoje mais acreditada e nenhuma outra poderá competir em preço e qualidade

NOVIDADES
EM 1881
Pechinchas sem igual!!
O 59 da rua Duque de Caxias

Riquissimos fichus de lã a 3$000! é baratissimo.
Magnificos bornús de lã e seda a 4$!
Pannos de crochet para cadeiras a 1$!
Ditos grandes para sofá a 3$! aproveitem.
Granadines de seda, finas, com pequeno defeito a 320 rs. o covado! fazenda que custa 2$000!
Fustões bordados, brancos, a 500 rs. o covado.
Mariposas brancas arrendadas a 400 rs. o covado.
Popelinas brancas de seda para as Exmas noivas a 800 rs. o covado!
Alpacas de seda de cores, lisas, a 480 e 500 rs. o covado.
Gorgorões de lã, lisos, a 360 rs. o covado!
Atoalhado branco bordado a 1$500 o metro!
Colchas de cores de fustão, francezas, a 2$800
Cortinados ricamente bordados a 10$ o par! são de 18$.
Espartilhos de couraça, superiores, a 6$!
E muitos outros artigos por preços menos 30 0/0 que em outra parte.

S 'O 59

A' rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar, loja de Carneiro da Cunha & C.

— Vende se duas cabras de leite com crias, e 3 ditas prenhas, sendo duas de primeira barriga: á tratar na Torre, rua do Rio, com Joaquim Dias Martins.

Piano

Vende-se barato um piano de mesa, em perfeito estado, proprio para aprender: á ver e tratar na estrada do Pombal, casa n. 18.

Taverna ou deposito

Vende-se por preço muito razoavel a armação com as pertenças, propria para taverna ou deposito, sita á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala-velha, um dos melhores pontos no Recife; é grande pechincha: a tratar na rua do Amorim n. 64.

Alcatrão

da Suecia verdadeiro: vende-se na rua da Cruz n. 13.

Vende-se

um terreno na estrada de João de Barros, com 102 palmos de frente: a tratar na rua Bella n. 22

Vende-se

uma casa de tijolo e cal, bem construida, com sotão e grande quintal, com algumas arvores fructiferas, no Caminho Novo n. 10, podendo quem quizer, examinal-a a qualquer hora do dia, onde achará com quem tratar, ou no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Vende-se

uma porção de utensilios proprios para hotel; no largo da Penha n. 8, entrada da rua da Assumpção; ou faz-se qualquer negocio, garantindo-se a casa com o proprietario.

ILEGÍVEL

RUA
DO
CABUGA'
ESQUINA
da rua larga do
ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA
DO
CABUGA'
ESQUINA
da rua larga do
ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

E' vantajoso

Vende-se a olaria com casa de sobrado, viveiros e bastante terreno para criação de animaes, no lugar denominado Lucas, quem pretender, dirija-se á rua Imperial n. 238, ou na Passagem, taverna do Bento, que se dará informações.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Este estabelecimento, especialista no seu genero, e sempre perfeitamente bem sortido, acaba de receber o mais completo, lindo e variado sortimento do seguinte:

PELERINAS, pretas e de todas as cores, de seda, retroz e com vidrilhos.

FECHUS DE SEDA, brancos, de cores e á pompadour.

LACINHOS, de gaze, de seda, brancos e á pompadour.

GRAVATINHAS para senhora, de seda e de cambraia, ricamente enfeitadas.

COLLARINHOS idem, de seda e á marujo.

CINTOS DE COURO idem, largos e de varias fórmas.

LINDAS BOLSINHAS idem, de chagrain.

BOTÕES PARA VESTIDOS, idem, á pompadour.

VENTAROLAS CHINEZAS, gosto moderno.

VESTUARIOS de cambraia, enfeitados, ricos e simples, para baptisados.

VESTIDINHOS DE FUSTÃO, enfeitados, para crianças.

COSTUMES DE CASIMIRA idem.

CHAPEOS DE FUSTÃO e de setim, para baptisados.

MACHINAS para fazer café, systemas novos, e para fazer chá, o que ha de melhor.

BANDEJAS DE METAL e de charão, de variados tamanhos.

MALAS PARA VIAGEM, de madeira, coberta de linho, de varios tamanhos.

LEQUES diversos para meninas.

CHICOTES para montaria, tanto para homem, como para senhoras, de baleia, finos e eleganres.

ENTREMEIOS E BABADOS, transparentes e tapados, padrões novissimos.

Além do que ahi fica, tem o BAZAR VICTORIA uma esplendida collecção de quinquilharias, bonecos, calungas e jarros, para flores, figuras de porcelana e innumeros outos artefactos da industria européa sem contar uma RICA E ESPLENDENTE COLLECÇAO DE CAIXINHAS E TETEIAS proprias para os mais delicados presentes; o que tudo vende á preços reduzidos, visto como os recebe directamente dos seus correspondentes de Paris, Londres e Berlim.

N. 2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

280
Cretones lisos a 280

O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

Vinhos Bordeaux

Os melhores e mais afamados são hoje os das seguintes marcas:

S. Estephe.
Chateau Mont-Rose.
Pontet canet.

Unicos agentes
MAIA PACHECO & COMPANHIA

THERMOMETROS
PARA
cosimento de assucar
Fundição Geral
DE
Allan Parterson & C
Rua do Barão do Triumpho n. 44 (Brum)

— Vende-se alguns terrenos foreiros, sitos ás ruas da Amizade e Pernambucana, na freguezia da Graça, extremando os desta rua pelos fundos com o becco do Jacintho. Os Srs. que têm casas nos referidos terrenos e estão no caso de os comprar, podem tratar deste negocio no 2º andar do sobrado n. 28, á rua da Imperatriz.

Borracha para limas

em porção de 5 kilos para cima; na rua do Amorim n. 37.

GUARANY

Vende-se o hotel Guarany, ou só a armação, candieiros, encanamento registro á gaz: á tratar no mesmo, na travessa das Cruzes n. 6, pelo barato preço.

LIQUIDAÇÃO
Rua Duque de Caxias n. 43
PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 300 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhos a 200 réis o covado
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende-se a taverna da rua larga do Rosario n. 13, bem afreguezada; a tratar na mesma.

Grande pechincha para principiar o anno
DE
1881

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40

A SABER:

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS a 2$ o covado, ou a 3$500 o côrte.

Só os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as cores claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça: este diminuto preço por que se vende, é devido a ter-se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se uma grande quantidade de noves linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de cores, padrões novos e cores fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Barateiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINÓS a 500 réis. — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.

ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000,—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.

DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, tem para vender um grande sortimento de sellins e silhões inglezes e arreios; bem como colxões e travesseiros, tudo bom e barato.

Copeiro ou bolieiro

Vende-se um escravo, pardo, idade 26 annos; é muito habil e fiel, e duas escravas de meia idade: na Camboa no Carmo n. 4.

Vinho verde
De Bastos

Superior em garrafas de litro, vendem, Cunha Irmãos & C.: rua da Madre de Deus n. 34.

LEALDADE
FABRICA DE CIGARROS
Rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova

Grande e variado sortimento em artigos para fumantes.

Bolças, cachimbos, ponteiras, porta-cigarros, charuteiras, porta-phosphoros, lindas urnas para fumo, e bengalas com cachimbos.

Charutos de Havana, Bahia e Peruambucanos.

Cigarros de palha, seda e linho, fabricados com os melhores fumos e sem composição, das marcas Carolina, Caston e Pollux, Vulcanicos, Pegasos e Só para Mim.

Fumos em latas, picado e desfiado, Daniel, Goyaz, Rio-Novo, Picú, Pomba, Garanhuns e o verdadeiro fumo caporal da Bahia.

Caporal francez em pacotes de 50 e 100 grammas.

Papel para cigarros, Bardou, Sans Nom de cosmopolite, Abadie, e especialidade em palha para cigarro.

Phosphoros de cêra e os verdadeiros Jonkopings.

Papel de cores, e immensidade de artigos para fumantes.

Preços sem competencia na

LEALDADE
Fabrica de cigarros
Rua do Barão da Victoria n. 39
Leal & C.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors

RECIFE

Rau do Bom Jesus n. 22, defronte do ch

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

— Vende-se a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 78, ou tambem se faz negocio só com a armação, que serve para qualquer negocio: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

SELLINS INGLEZES
Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 400 rs.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

SIM. O
43
Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.
Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.
Chitas escuras a 200 réis o covado.
Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.
Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.
Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.
Brim preto para luto a 600 réis o metro.
Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Fustões a 400 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43
Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs.; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43
Defronte da praça da Independencia

FUNILARIA
A' rua largado Rosario n. 20

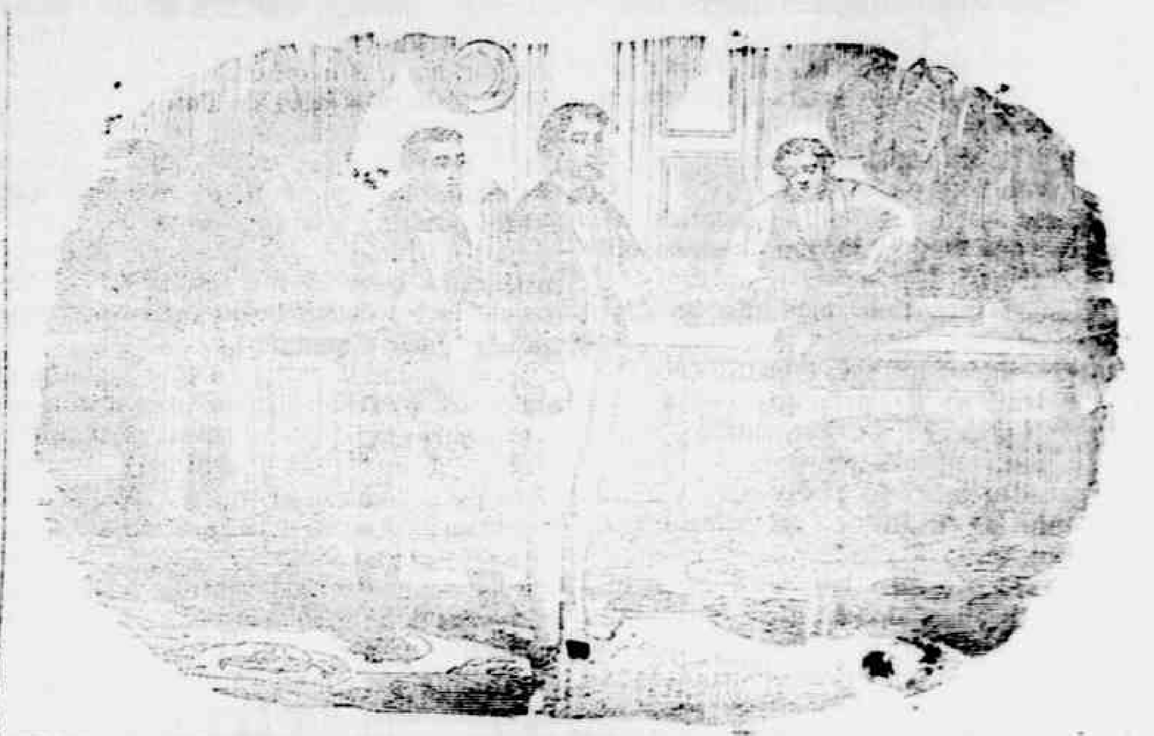
Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Grande pechincha!
O proprietario do grande hotel do Caxangá

em consequencia de achar-se doente, resolve vender o mesmo, e faz todo negocio, garante lucro e bons freguezes. Agora mesmo acabou de pintal-o e reformal-o todo de novo; se acha prompto de tudo e até sortido de todos os generos precisos, como se póde ver: quem o pretender, venha tratar com o mesmo proprietario. Tambem vende-se com prazo, dando garantia.

Tavares de Mello, genro & Companhia
Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas, ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos por conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FABRICA APOLLO
UMA ESPECIALIDADE NO GENERO
FUMOS DESFIADOS
Proprios para cigarros e cachimbos

Em latas de 500, 250, 125 e 60 grammas das seguintes qualidades:

Daniel, Rio Novo, Goyaz, Codó, Garanhuns e Caporal

Estes fumos sem confecção alguma, preparados em estufa concentrada que destroe qualquer germen de fermentação, conservam a sua natural fragrancia e são agradabilissimos no fumar.

A' venda no deposito geral da mesma fabrica, á rua do Cabugá n. 14, e nos principaes estabelecimentos de molhados n'esta capital.

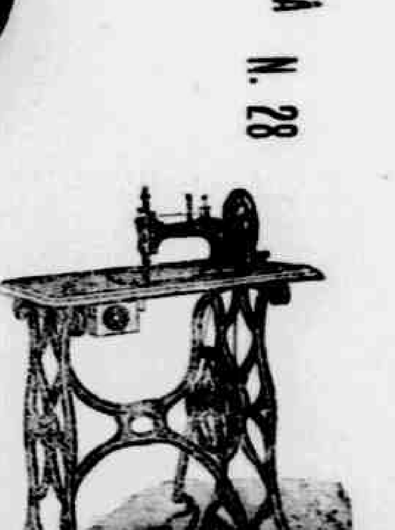
BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 17 DE NOVEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

A tolerancia da religião catholica sobresahe até de seus preceitos. Basta ler o Evangelho para conhecer-se que a cada passo o fundador do christianismo dava provas dessa tolerancia, até com admiração de seus sectarios.

Exemplo: o facto da mulher de Cananéa, acudida por Christo com admiração de seus apostolos, que entendendo ser ella estrangeira não podia merecer os mesmos favores destinados ao povo escolhido e viam com sorpreza o fundador do christianismo fazer todas as concessões. O facto da mulher samaritana, a mesma cousa, a parabola da mulher adultera, idem; sem que o espirito de tolerancia predominando.

O nosso legislador constituinte foi uniforme com esses preceitos da religião, que passava a ser a do Estado, declarando que todas as religiões são permittidas, embora a religião do Estado fosse a unica mantida pelos cofres publicos. As outras religiões são portanto permittidas: apenas se recommenda que não mantenham as fórmas externas por uma especie de respeito á religião catholica, declarada a religião do Estado.

O espirito do legislador constituinte, foi de accordo com o espirito da nação e não podia ser outro. Vamos ver agora si com o correr dos tempos chegou a occasião de se alterar essa disposição.

Primeiro que tudo nenhuma alteração é possivel, sem que seja intentada pelos meios estabelecidos pela Constituição, visto que trata-se de preceitos constitucionaes, e o art. 178 da Constituição, dispoz muito positivamente que tudo aquillo que era constitucional só podia ser alterado mediante os tramites estabelecidos na Constituição.

Portanto por este lado a questão está morta aos olhos do direito; entretanto, para acompanhar os nobres senadores, que me precederam, direi sempre algumas palavras acerca da conveniencia, começando por declarar que, si se tratasse de reformas da Constituição, com toda a certeza o meu voto era favoravel ás tres classes excluidas pela Constituição, e a respeito de cuja inclusão trata o artigo em discussão.

Effectivamente entendo que, desde que se reconheça que ha necessidade de se reformar a Constituição em favor dessas classes, nenhum homem de coração liberal de bons instinctos, mesmo dotado de bastante espirito de justiça, póde deixar de adoptar essa reforma; e pensando assim, e permitta-me o senado que manifeste um certo desgosto pelo que ouvi hontem ao nobre senador pelo Rio-Grande do Sul, quando manifestando-se com grande calor em favor dos acatholicos, entendeu que devia fazer limitação ácerca dos libertos.

Acho que em nenhum coração bem formado essa distincção devia ser admittida, com maioria de razão em um homem, que se distingue pelo seu liberalismo e está sempre prompto a fazer praça delle. Sinto que não esteja presente o illustre senador, para pedir-lhe desculpa de minha divergencia, estranhando que de um liberal tão distincto partisse essa excepção, que julga odiosa.

Assim manifestando, Sr. presidente, que não sou antipathico ás inclusões de que se trata, desde que ellas sejam postas no terreno competente, devo entretanto acrescentar que não me parece ser esta uma questão, que reclame providencia prompta, porque o paiz a exija e porque em diversos pontos delle se manifeste semelhante necessidade. Pelo que toca aos libertos, não tem por ora apparecido nenhum que se queixe de soffrer exclusão porque effectivamente acredito que não ha nenhum liberto, que tenha ganho tanto na opinião publica e tenha se feito tão notavel pela sua illustração, que se possa contar como uma victima da exclusão, até porque pela Constituição, a unica prohibição que se faz ás aspirações dessa classe é a de entrar para o parlamento; elles podem occupar os diversos cargos do paiz, podem ser presidente de provincia, magistrados e não consta que cidadãos libertos existam em tanta abundancia, que occupem esses altos cargos para os quaes estão habilitados.

E, si assim acontece, não poderá ninguem queixar-se de que haja dos altos poderes do Estado guerra a essas classes, de modo a dizer-se que não são nomeados, porque o governo as repelle; a consequencia é que, si essas nomeações não apparecem, é porque taes cidadãos habilitados não existem. Isto quando aos libertos.

A argumentação quanto aos acatholicos e quanto aos estrangeiros naturalisados é a mesma.

Quaes são esses muitos cidadãos naturalisados e acatholicos, conhecidos na vastidão do Brasil, de modo a apontar-se taes e taes cidadãos que estão no caso de ser deputados e o não são porque a lei veda?

Pois si elles, não podendo ser deputados, podem ser presidentes de provincia, podem occupar diversos e elevados cargos, e ninguem os vê nelles collocados é porque não existem. Não ouvi ainda que nenhum se queixasse do governo por esta exclusão; as queixas neste momento são todas contra a Constituição, porque não os admitte no seio do parlamento.

De tudo isto, Sr. presidente, infiro que, si não ha essas muitas habilitações, como os factos estão provando, para estes altos cargos, a conclusão é que por ora não ha urgencia em decidir-se esta questão: não vejo que o paiz soffra porque o estrangeiro naturalisado e o acatholico não podem por ora ter entrada no parlamento, desde que podem ascender a todos os cargos a que me tenho referido. E os factos demonstram que rarissimos são aquelles que têm sido collocados nesses altos postos.

Eu me recordo neste memento do finado Barão de Melgaço, o Sr. Leverger, que era homem muito distincto, cidadão naturalisado, que occupou o cargo de presidente da provincia

A' excepção deste, não me recordo que nenhum estrangeiro naturalisado tenha occupado taes cargos; o que demonstra que por hora as habilitações não são muitas, e o simples facto de um, que foi presidente de provincia, estar privado de entrar no parlamento, não é uma injustiça tão clamorosa, que reclame uma medida extraordinaria, alterando-se a lei fundamental do imperio. A alteração deve ser justificada, quando um milhar ou centenas de factos demonstrem que ha urgencia em tomar a medida.

Mas, quando simplesmente aponta-se um facto, é extraordinario dizer-se—urge, é necessario já e já tomar-se esta providencia. E ouvi uma razão para isso que não cala no meu espirito, e é de que esta providencia é necessaria para animar a colonisação estrangeira.

Pois, senhores, póde entrar no espirito de nenhum homem pensador, que o estrangeiro, que busca uma nova patria, seguramente para fazer a felicidade sua e de sua familia, traga em vista o pensamento de occupar os primeiros cargos dessa nova patria?

Eu creio que isto não póde entrar nos calculos dos que immigram, muito menos nos daquelles que os hospedam; porque isto, segundo penso, seria até uma offensa ao amor proprio, que uma nação estivesse com os braços abertos a receber quem quizesse vir do mundo inteiro para governal-a, visto que isto importava a confissão da inhabilitadão dos filhos do paiz.

Acredito que, apezar do juizo emittido hontem pelo nobre senador pelo Rio Grande do Sul, de que a raça latina (não sei bem qual foi o termo de que usou) acha-se mais ou menos abastardada ou em todo caso abatida, abatimento em que aliás eu não creio; a verdade é que o Brasil não poderia deixar de confessar que de facto ha esse abatimento, si fossemos os primeiros a declarar—venham da Europa, ou de qualquer parte do mundo para occupar entre nós os primeiros lugares.

Pois não temos habilitações para preencher taes cargos? Pois não vemos nossas academias annualmente prepararem moços de talentos brilhantes que, nos diversos ramos a que se applicam, distinguem-se, fazendo honra ao paiz em que nasceram?!

Moços que, quando, ou por mero recreio ou a serviço de seu paiz, vão á Europa ou á outra qualquer parte do mundo, dão tal cópia de si, fazendo acreditar que os que por cá ficaram devem ser numeriosissmos e iguaes a elles, e que ha no paiz já bastante illustração?!

Sendo isto verdade, não vejo que por amor da colonisação devemos alterar nossa legislação para dar ao immigrante a esperança de vir a ser deputado no Brasil.

Sejamos francos; esta necessidade não existe.

E nem se diga que da parte do Brasil, da parte de seus legisladores ha espiritos emperrados em não abrir as portas, em não crear estimulos a essa immigração em maior escala.

A esse respeito não tenho o menor receio de que ninguem me julgue suspeito: por mais de uma vez nesta tribuna manifestei-me contra a colonisação chineza, provocando o governo a que antes preparasse terrenos no Brasil para attrahir a colonisação de fonte mais pura, que é a da raça caucasiana, que seguramente, desde que se convencer que no Brasil ha terrenos preparados e que, uma vez installada, vem fazer sua fortuna, estabelecerá correntes para o Brasil, como têm já estabelecido effectivamente para os Estados-Unidos em grande escala.

Mas infelizmente tenho notado que o governo, como que lhe vai creando embaraços, bem que, como acredito, não podem comportar a continuação das despezas, como anteriormente. Si o governo continuar a estabelecer esses embaraços á colonisação, será motivo para que não se desenvolva no Brasil Não será, porém, motivo para isso o não se permittir aos cidadãos naturalisados o serem deputado.

Resta a ruestão dos acatholicos. Os argumentos que apresentei ácerca da falta des grande numero de individuos nessas outras classes aspirando os altos cargos do Estado, têm inteira applicação aos acatholicos.

Podem ser presidentes de provincia, podem occupar outros cargos importantes. Não vemos, porém, que se mostrem habilitados para entrarem no parlamento, visto que não pretendem ser membro das assembléas provinciaes a cuja honra podem aspirar.

Tenho noticia de um cidadão naturalisado que, na minha provincia, foi deputado provincial; mas não pretendeu a reeleição.

Em santa Catharina, como li nos jornaes, um cidadão naturalisado foi deputado provincial; e recordo-me de ter ouvido a um nobre senador pelo Rio Grande do Sul que dous naturalisados foram alli eleitos membros da assembléa provincial.

Do mesmo modo os acatholicos poderiam ser deputados provinciaes; mas não me consta que algum tenha sido eleito, o que me convence de que, ou não o têm pretendido ou não ha pessoal bastante habilitado entro os acatholicos para pretender esse cargo. Si não têm pretendido a representação provincial, cujo ingresso não lhes está vedado, o facto prova que poucos são os habilitados para isso, e ainda menos os que pudessem pretender lugares na representação nacional.

Quando este é o facto, não vejo que se possa com procedencia dizer que ha inconveniencia ou injustiça na exclusão.

Eu fallei, Sr. presidente, sobre a tolerancia que geralmente se nota nos acatholicos, ao passo que igual tolerancia não praticam as seitas dissidentes para com os acatholicos, que elles denominam *papistas*.

Para provar que ha muito tempo faço esta observação, peço licença ao senado para recordar o que, ha annos, li em um jornal que conservei, por parecer-me curioso. Dizia esse jornal que um fanatico da religião anglicana escrevera na porta de seu templo um distico, que esse jornal trazia em inglez, acompanhado da traducção. O distico traduzido dizia o seguinte [lê]:

« Infiel, fino judeu póde entrar e mesmos atheu, mas ao papista sómente se não consente. »

Vê-se, pois, que a intolerancia da parte dessas seitas é intransigente para com os acatholicos. Entretanto, observo que os livres pensadores, os quaes me permittirão dizer-lhes, que a força de quererem crear com a sua razão uma religião para si, parecem inimigos de todos, como têm em frente (refiro-me ao Brasil) a religião do Estado e não podem manifestar de outra maneira a sua hostilidade, dizem que é intolerante. Não é exacto; a religião catholica é muito tolerante, não só pelo espirito do evangelho de que está animada, como por que a constituição do imperio assim o reconhelceu e proclamou.

E' assim que se nota que, quando os sacerdotes dessas seitas soffrem no interior do paiz uma ou outra contestação, a imprensa se levanta com certo furor, gritando: *intolerancia*!

Ao mesmo tempo sabemos que os desacatos continuamente se repetem contra a religião do Estado e contra os seus ministros, ainda da mais elevada cathegoria, como se tem praticado com o muito dtstincto bispo do Pará; e sem embargo esses espiritos fortes não acham uma palavra de censura para taes factos; o que demonstra a proposição por mim emittida, isto é, que esses senhores são inimigos de todas as religiões, mas como a que tem em frente é a do Estado, contra ella derramam todo o seu furor, parecendo que absolvem outras seitas.

A verdade é, porém, que cada um, quer fazer uma religião ao seu modo, condemna a todas, constituindo sempre principal victima o catholicismo.

Agora, Sr. presidente, passarei a tomar em consideração algumas arguições que tenho ouvido por parte do nobre presidente do conselho e de outros oradores.

O Sr. presidente do conselho, fallando da injustiça, que se fazia aos acatholicos não os admittindo no seio do parlamento, dizia: creio que estendendo seu argumento aos libertos e brasileiros naturalisados; S. Exc. circumscreveu-se mais aos acatholicos, mas me parece que a argumentação deve ir a todas essas classes; dizia que esses cidadãos podem ser obrigados a servir ao paiz pegando em armas e derramando seu sangue em defeza desta patria, sacrificar-se por ella, mas não podem ser eleitos deputados.

Ora, quando S. Exc manifestava essa especie de dôr, seguramente filha da generosidade de seu coração, lamentei que com tão boas tendencias se esquecesse de que injustiças muito maiores, porque são em escala infinitesima, S. Exc. praticasse, quando neste projecto esqueceu-se de que esses centenares, milhares e até milhões de brasileiros que ficam excluidos do direito de voto, em cuja posse aliás estão, têm derramado seu sangue por esta patria querida, e podem a cada momento ser de novo chamados a prestar esse imposto de sangue.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Já se demonstrou que é inexacto tudo isso que V. Exc. está dizendo.

O Sr. Jaguaribe: —A estatistica demonstra que o numero de qualifidos ahi está e que dos o futuros eleitores ha de ser muitissimo menor.

O Sr. Saraiva [presidente do conselho): Já se demonstrou que na côrte dobra.

O Sr. Jaguaribe:—Não vi a demonstração com dados estatisticos: mas, ainda quando se possa provar que na côrte dobra, será para mim um grande Apollo quem demonstrar que no resto do imperio isso ha de acontecer, porque evidentemente as exclusões hão de ser ás multidões, e nas multidões figuram muitos brasileiros, que da guerra voltaram mutillados; e muitos outros que, si voltaram integros, não deixaram de prestar bons serviços, e além desses outros milhares de cidadãos que estão sujeitos ao imposto de sangue, que na primeira occasião de guerra serão chamados ao serviço militar, e todavia ninguem tem pena delles; ao passo que derramam-se lagrimas pelos acatholicos e brasileiros naturalisados que prestam esse serviço e são excluidos.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Os outros não serão excluidos si tiverem renda, e esses o serão ainda que a tenham.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Isto é que é exclusão de classes.

O Sr. Jaguaribe:—Exclusão de classe é o que está no projecto, estabelecendo-se que os que pertencem a uma classe privilegiada de funccionarios sejam eleitores por sua natureza, sem nada provarem, ao passo que os actuaes votantes, que têm a seu favor a presumpção do direito, são excluidos.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —V. Exc. já discutio diversas vezes isto.

O Sr. Jaguaribe:—Agora estou comparando porque V. Exc. pareceu verter lagrimas pela exclusão de cidadãos que derramaram seu sangue pela patria e não podiam vir para o parlamento; vou, porém, mostrar que ha nisso injustiça.

A injustiça quanto aos outros fica demonstrada; não ha comparação entre centenas de brasileiros naturalisados e acatholicos que têm ido á guerra com milhares de brasileiros que tambem foram a guerra e são agora excluidos do direito de voto.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —E' opinião de V. Exc.

O Sr. Jaguaribe:—V. Exc. póde contestar que um homem que mora em Pastos Bons da provincia do Maranhão, em Urubú ou Pilão Arcado da provincia de V. Exc., ainda que tenha certa abastança, não têm meio de mandar buscar ao thesouro uma certidão?

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não precisa isso, basta certidão de sua propriedade.

O Sr. caguaribe:—Até já figurei aqui a hypothese de que um possuidor de *bonds* de ouro desse ultimo emprestimo feito pelo nobre ex-ministro da fazenda, não poderá ser qualificado eleitor si não tratar de obter outros titulos, porque não tem seu nome escripto em parte alguma. Bem vê V. Exc. as difficuldades de sua lei.

O Sr. Nunes Gonçalves:—De todas as leis.

O Sr. Jaguaribe:—Agora outra injustiça do projecto; o cidadão qualificado votante, que aos olhos de todos está em muito boas circumstancias, não será eleitor por não exhibir prova extrahida do thesouro em como tem uma renda de 200$. O nobre ministro lamenta que o acatholico...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não lamento nada.

O Sr. Jaguaribe:—Desculpe a phrase, se lhe offende.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Nós discutimos, aqui não ha choro.

O Sr. Jaguaribe:—Oh! senhores, lamento por minha vez que o nobre ministro se incommode com uma pessoa que está tão longe de querer incommodar a S. Exc., julgo estar em meu direito discutindo a questão e exprimindo-me como permitte minha fraca intelligencia. A palavra—lamentar—não tem nada de offensiva.

Mas, dizia eu, emquanto para essas multidões que constituem a grande maioria da nação si exige prova rigorosa extrahida do thesouro, o projecto não exige prova alguma para esses que se quer chamar ao parlamento.

Pois não é isso uma desigualdade?

Então para ser simples eleitor, negocio que affecta a grande maioria de nossos patricios, que são nossos committentes, que para aqui nos mandaram, exige-se este rigor e não se exige igual rigor para os cidadãos, que aspiram ser deputados ou senadores?

A Constituição estabeleceu do mesmo modo qual a renda que habilita para ser deputado ou senador, como estabeleceu para aquelle que exerce o lugar de eleitor. Não vejo razão senão aquella que resulta dos privilegios, que este projecto estabelece em favor das altas classes, para serem dispensadas das provas que se exige com todo o rigor daquelles outros: é uma desigualdade incontestavelmente.

Entretanto, Sr. presidente, o incidente me ia arrastando para longe da demonstração em que tinha entrado, a de que mais um argumento trazido por S. Exc. para provar que havia injustiça na exclusão dos acatholicos, do estrangeiros, etc., não tinha procedencias.

O argumento era que a Constituição do imperio, no art. 179, estabeleceu como preceito cardeal que a lei seja igual paro todos, que cada cidadão tem direito a todos os cargos, não havendo outros moativos de differença senão suas virtudes-merecimentos, etc. Este argumento trazido por S. Exc., desculpe-me, me parece que não procede.

Primeiro que tudo as disposições estabelecidas no art 179 como garantia individual não podem de modo algum ser consideradas os direitos politicos e poderes, de que falla a Constituição no art. 178 quando determinou que desde que se estabelecessem limites a estes poderes só pudesse a reforma ser feita pelos tramites constitucionaes. Aquella definição de direitos individuaes não é decididamente a que deve dar a medida para conhecer-se o que é coustitucional, isto é, o que é poder politico e direitos politicos.

Alguns são direitos individuaes, naturaes de todo o homem, que a Constituição tratou de garantir, mas não são de modo algum os direitos politicos. A prova é que lá existe a garantia da propriedade em toda sua plenitude e isto aos olhos de todo o mundo constitue questão civil, mas não politica.

O Sr. Nunes Gonçalves dá um aparte.

O Sr. Jaguaribe:—Bem; mas o que quero dizer é que alli estão confundidos os direitos dos cidadãos, muitos dos quaes são regulados pelos direitos civis, como por exemplo o de propriedade. Mesmo a respeito destes lá se acha estabelecida a regra de que, quando o bem publico reclamar, póde-se fazer a desappropriação. Vem, pois, a garantia do direito e logo a limitação, garantindo-se o meio pratico de que se faça sem prejuizo." Bem.

Em segundo lugar o principio invocado encontra uma barreira na natureza das cousas. Quanto se falla em igualdade de direitos está subentendido que é entre individuos nas mesmas condições Assim, por exemplo, seria irrisorio dizer que, por que a Constituição estabeleceu que os direitos de todos os cidadãos sejam iguaes, o que é pobre seja igualado ao que é rico: seria irrisorio. Porque? Porque cada um com seus recursos é que faz as condições de seu bem estar.

Portanto, quando se falla em igualdade de direitos em relação a individuos que estão nas mesmas condições, si a lei estabeleceu que não possam ter entrada no parlamento taes e taes e individuos, está claro que estes não estão nas condições dos outros e assim não se póde dizer que ha injustiça.

E effectivamente não ha, porque estes cidadãos têm direitos ás honras a que poderem aspirar, com excepção unicamente desta. E vê se que muitos outros cidadãos, com grandes habilitações, são todavia privados de certas outras posições pela impossibilidade filha da natureza das cousas.

Qualquer de nos, por exemplo, creio eu, com exclusão de minha pessoa que é a mais humilde desta casa, tem direito a quasi todas as honras do imperio, e todavia ha algumas, a que muitos não podem aspirar. Supponhamos ser—bispo - é o que me occorre de momento, está claro que á excepção de alguns que podem vir a ser padres e pela distincção de sua posição ser chamados ao episcopado, os outros não podem ser bispos. Porque? Porque as condições de sua posição não o habilitam a isto.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Mas, si se ordenarem poderão ficar habilitados.

O Sr. Jaguaribe:—Bem, mas em todo caso ha exclusão na ordem natural das cousas.

O Sr. Nunes Gonçalves.—Assim como não se póde ser magistrado sem se formar.

O Sr. Jaguaribe:—Lembra bem o meu nobre amigo, embora haja igualdade de direitos, todavia nem todos poderão ser magistradas porque a lei exigio como condicção para taes cargos que seja bacharel em direito. E ainda mais muitos dos nobres senadores podem aspirar a diversos cargos e terem habilitações para elles, mas nem todos poderão ser generaes: porque? Porque esse cargo deve ser confiado a um profissional, só a quem tenha galgado os postos militares.

O Sr. Mendes de Almeida:—Apoiado.

O Sr. Jaguaribe:—Assim vê-se que a privação é da ordem natural das cousas.

A privação dos estrangeiros naturalisados e dos acatholicos não poderem ser deputados nasce da lei. Mas não se póde dizer que seja uma injustiça. Elles têm um campo vasto diante de si para aspirarem a outras honras.

O Sr. Nunes Gonçalves dá um aparte.

O Sr. Jaguaribe: — Appellem para o tempo. Acredito que á proporção que a imigração augmentar, que no Brasil houver grande quantidade de acatholicos e de estrangeiros naturalisados, virá a necessidade de remediar esta lacuna, mas por ora não existe mal algum e ainda menos póde haver a aspiração.

A nação não se preoccupa com esta questão incidente que surge de longe em longe e passa desappercebida.

O Sr. Nunes Gonçalves:—Si não fosse por outra razão bastava que fosse por honra da lei.

O Sr. Jaguaribe: — Fallou-se aqui na provincia do Rio Grande, onde ha grande numero de acatholicos e não sei si de estrangeiros naturalisados. Ora, eu confesso que não ha provincia que mereça mais minha sympathia pelo heroismo, pelas nobres qualidades, que distinguem seus filhos, e até por uma circumstancia que me é muito sympathica, a de ser para ella que a immigração espontanea se tem encaminhado. Merece, pois, toda a minha sympathia e já declarei que desejaria satisfazel-a ao menos nessa aspiração, si esta se manifestasse pelos canaes competentes. Mas a verdade é que por ora no proprio Rio Grande, onde se diz um tão grande numero de acatholicos reclamam esta providencia urgentemente, não ha muitos desses cidadãos no caso de serem enviados á representação nacional, não porque não sejam muito capazes de elevar-se, mas porque naturalmente são homens do trabalho, da lavoura, e satisfazem-se mais em fazer fortuna, em cuidar do bem estar de sua familia do que em aspirar honras politicas; não foi para isso que vieram de suas patrias antigas para a sua nova patria.

Não vejo, pois, que haja necessidade que justifique esse fervor, que tenho notado nesta casa, quando o paiz tranquillamente olha para isto sem mover-se sem abalar se.

O Sr. Mendes de Almeida: — E' uma tempestade num copo dagua.

O Sr. Jaguaribe: — Sr. presidente, em outra occasião, tratando de objecto estranho a este da reforma eleitoral, julguei opportuno ler nesta casa um trecho de um relatorio do nobre presidente do conselho, quando presidente do Piauhy.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —V. Exc. lembra se muito dessa minha presidencia!

O Sr. Jaguaribe: — Effectivamente fui enthusiasta della, e isto é a prova. Lendo naquelle tempo o relatorio de V. Exc., gostei tanto deste trecho, pareceu-me tão sensato e encerrar tanta sabedoria pratica que o transcrevi no meu caderno de lembranças, e V. Exc. creia que não faço isto com aquelles que não merecem attenção. E como este trecho não tenha em outra qualquer occasião mais cabimento do que nesta discussão; porque nelle V. Exc. diz que o paiz tinha boas leis, e que precisava não de reformas politicas mas de administração, o que acredito que ainda hoje é verdade. .

O Sr. Mendes de Almeida:—Apoiado.

O Sr. Jaguaribe: — ... o senado me permittirá que eu leia esse trecho e que o faça inserir no meu discurso.

Dizia o nobre presidente do conselho:

« O magistrado em uma comarca do nosso interior—intelligente e virtuoso—dissipa a intriga, inspira confiança a todos, considera os homens honestos, é uma garantia de ordem e de liberdade, e impossivel é que não seja um exemplo poderoso para aquelles, que em um tribunal têm de julgar seus pares, que são mais ou menos influenciados por suas nobres palavras.

« Si a isto se ajuntasse um clero moralisado e dominado de espirito verdadeiramente evangelico, era isso nossa verdadeira reforma politica; porque nossas instituições são bôas; porém nossos costumes lhes imprimem vicios em sua execução, que são tomados pelos que observam as cousas superficialmente por vicios de organisação politica ou social ».

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —A reforma eleitoral é para isto.

O Sr. Dantas (ministro da justiça): —Ainda hoje um bom maigistrado e um bom sacerdote são grandes elementos de bem publico.

(*Continúa*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 14)

XXIX

Mas a esta pergunta não podia responder de viva voz. Era preciso servir-se de novo do diccionario.

Rosa o fez, e sob a direcção do mudo, ella traçou esta phrase, incomprehensivel para ella.

« Pronuncie diante de Leonel e suas primas este nome: Armando Dorsay, e estas palavras: Guayanila, feitor e syndico dos negros; e ao mesmo tempo observe a impressão causada. »

— Está bem, disse Rosa, não me esquecerei, mas quero que o diabo me leve se comprehendo uma palavra de tudo isto. O que significa toda esta embrulhada?

Neste momento o criado entrou:

— Minha senhora, disse elle, está lá fóra um homem que quer fallar com a senhora.

— Um homem! repetio Rosa; que homem é? d'onde vem? o que quer?

— Vem de Montmartre e traz uma resposta para dar á senhora.

— Bom, já sei quem é.... ha de ser Mattefet.

A ex-governante accrescentou, dirigindo-se a Marçal:

— Póde-se recebel-o aqui?

— Sim, disseram os olhos do paralityco.

— Faça-o entrar: ordenou Rosa.

Dous segundos depois o procurador da rua da Abbadessa, transpunha a porta.

Vinha, para servir-me de uma expressão vulgar, porém que dá perfeitamente uma idéa: *todo pelintra* e parecia a cópia fiel de uma illustração de um jornal de modas.

Um monoculo prendia-se na arcada ocular esquerda; trazia luvas claras e um junco com castão de coral.

Inclinou-se diante do paralytico e depois diante de Rosa, com quem trocou um olhar significativo.

— Traz-nos algumas informações Sr. Mattefet? perguntou a ex-governante.

— Sim, minha senhora.

— Sente-se...

O procurador tomou uma cadeira, collocou-se perto do leito e examinou Marçal Dereyne.

Este exame causou-lhe intima satisfação, expressa por um sorriso reprimido.

O armador parecia muito abatido; evidentemente poucos dias teria de vida e os destroços da sua fortuna passariam para as mãos de Rosa e por consequencia para as delle Mattefet.

— Estamos a sua espera, disse Rosa.

— O Sr. Dereyne póde ouvir-me?

— Perfeitamente, e se elle tiver alguma pergunta a fazer-lhe encarrego-me de traduzir-lhe fielmente o seu pensamento

— Teve a bondade de encarregar-me, minha senhora, de investigações relativas a um cavalheiro estrangeiro chamado Leonel Warton e de suas primas.

— Já deu alguns passos?

— Numerosos e complicados.

— Que resultado tirou?

— Devo, primeiro que tudo, informal-os de que fonte fui colher instrucções. Existem relações secretas entre mim e diversas pessoas empregadas na prefeitura de policia. Os principaes agentes da segurança publica são-me dedicados. Puz todo esse povo em movimento.

— E então?

— E então, resulta das informações que me foram dadas, que (até prova em contrario) Leonel Warton é natural de Calcuttá, idade vinte e cinco annos e sobrinho do banqueiro Roberto Brigton. As meninas Laura, Mary e Perly Warton são suas primas legitimas, pois que são filhas do irmão de seu pai. Os seus passaportes em regra foram visados no cousulado. A fortuna de Leonel Warton é immensa. O seu credito sobre a casa*** attinge á cifra de muitos milhões. Seu parente Domenico Seballa é um rico mulato de Nezam. A habitação de todos, no castello de Saint-Ouen é luxuosa, sem ostentação, e a vida de Leonel Warton e de suas primas nada offerece de mysterioso, e, portanto, nada de suspeito. São estas as informações, cuja authenticidade garanto.

Os olhos de Marçal brilharam.

Parecia ao paralytico que tinha sido alliviado de um peso enorme que lhe opprimia o peito. Respirava ruidosamente.

— Não deve haver duvida, continuou Mattefet, que as respostas dirigidas por mim para Calcuttá e Guayanila hão de confirmar estas informações.

— Não tem mais nada que nos dizer? perguntou Rosa.

— Desculpe me, minha senhora.... Os Srs. Jorge e Leopoldo Dereyne, filhos deste senhor, são intimos do castello de Saint-Ouen.... o Sr. Leopoldo principalmente é o inseparavel de Leonel Warton.

— Ah! Ah! disse a ex-governante.

— Diz-se que os dous irmãos são namorados das meninas Laura e Mary Warton, e accrescenta-se que esses amores podem acabar por casamentos vantajosos. Eu, porém, apenas sou o éco dos boatos que circulam.

— Esses boatos não me parecem desarrasoadas! exclamou Rosa. Que esses senhores se casem com herdeiras possuindo milhões de dote... tanto melhor! só assim deixarão de pensar em arruinar seu pai, o que de certo fariam se podessem.

— Não devemos fazer juizos temerarios, disse Mattefet com um tom dogmatico.

— Ficou satisfeito com as informações deste senhor, meu amigo? perguntou Rosa a Marçal.

— Sim.

— Já não lhe restam duvidas sobre a identidade de Leonel Warton?

— Não.

— Os seus interesses estão garantidos?

— Sim.

— Vai então tudo pela melhor... Quer dirigir alguma pergunta a esse senhor?

— Não.

— Então, queira apresentar, Sr. Mattefe, a conta de seus honorarios.

— Os meus honorarios pouca cousa são, respondeu o amante de Rosa. Levo em linha de conta o prazer de prestar um serviço, porém as pessoas, que me foi preciso occupar, são de uma natureza cubiçosa e não se encommodam senão por bom preço. Tive de fazer adiantamentos... adiantamentos avultados.... Emfim, creio ser rasoavel, pediudo dous mil francos.

O olhar de Rosa consultou Marçal.

O paralytico fechou os olhos affirmativamente.

A ex-governante abrio um movel, tirou duas notas do banco, e apresentou-as sorrindo a Mattefet.

Este ultimo recebeu-as com um ar de suprema indifferença, e guardou-as em uma esplendida carteira de couro da Russia, guarnecida de prata, presente de Rosa.

— Devo continuar a vigiar Leonel Warton, perguntou elle em seguida.

As palpebras de Marçal ficaram immoveis.

— O Sr. Dereyne entende que é inutil, disse Rosa. Portanto suspenda as despezas, e previna-nos logo que as respostas ás suas cartas tiverem chegado.

— Fique tranquilla, minha senhora. Logo que cheguem ás mãos, as trarei.

René Mattefet deixou a cadeira, cumprimentou o paralytico e retirou-se.

Rosa quiz acompanhal-o até a escada. No vestibulo elle parou e disse á meia voz:

— Tinhas razão, minha querida. Entre Marçal Dereyne e Leonel Warton deve haver alguma cousa mais do que uma simples e pura questão de dinheiro.

— Outra cousa, sim.... Estou certa: mas o que será?

— Talvez que em breve o saibamos.

— Como o conseguirás?

— Como se sabe o que se quer saber... tendo trabalho... procurando...

— Então vais indagar?

— Sim, com certeza! Marçal Dereyne manda parar as despezas... Trabalharei por minha conta.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario — rua do Duque de Caxias n. 48